BIOMM S.A.

Demonstração Financeira Anual em
em 31 de dezembro de 2024
e relatório do auditor independente

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da BIOMM S.A.

Nova Lima – Minas Gerais

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Biomm S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Biomm S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Recuperabilidade do Ativo Imobilizado

Veja a Notas 3 (j) e 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principais assuntos de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui saldo relevante em ativo imobilizado, registrado em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no montante de R$ 167.645 mil. Esse ativo foi constituído ao longo dos últimos anos no contexto da implantação de uma unidade biofarmacêutica em Nova Lima, no Estado de Minas Gerais, voltada à produção e comercialização de insulinas e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos). Considerando a relevância desse ativo e a conclusão das fases iniciais do projeto, mantivemos como assunto significativo para nossa auditoria a avaliação da recuperabilidade do imobilizado, com foco na capacidade produtiva da unidade e sua geração de benefícios econômicos futuros	Nossos procedimentos incluíram, mas não se limitaram a: - Com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas utilizadas pela administração na projeção de receitas, custos e despesas operacionais, taxa de desconto e capital de giro. Essa avaliação incluiu a comparação dessas premissas com informações de mercado e analise de viabilidade econômica. Além disso, analisamos a adequação dos modelos financeiros utilizados, verificando a coerência dos fluxos de caixa projetados e a consistência das taxas de desconto aplicadas. Também realizamos testes matemáticos para validar os cálculos do valor recuperável dos ativos.; e - Analisamos a adequação das divulgações da Companhia sobre os critérios de avaliação da recuperabilidade do ativo imobilizado, considerando as práticas contábeis aplicáveis. Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que os critérios adotados para a avaliação da recuperabilidade do ativo imobilizado e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS Accounting Standards, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 27 de março de 2024, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-MG

Anderson Luiz de Menezes

Contador CRC MG-070240/O-3

Parecer do Comitê de Auditoria da BIOMM S.A.

1. Disposições Institucionais e Regimentais:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A. é um órgão consultivo que atua no assessoramento do Conselho de Administração. Constituído em reunião do Conselho realizada em 16 de março de 2016, o Comitê é composto atualmente pelo seu Presidente, o Sr. Paulo Knorich Zuffo e seus demais membros, o Sr. Geraldo Bernardes Franco de Moura e o Sr. Bruno Bottrel.

2. Competência:

O Comitê de Auditoria da BIOMM S.A, tem como suas principais atribuições: (i) Monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, das demonstrações financeiras intermediárias e das demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, efetuando as recomendações que entender necessárias ao Conselho de Administração; (ii) Acompanhar as práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração de suas demonstrações financeiras; (iii) Supervisionar as atividades dos auditores independentes, a fim de avaliar: a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia; (iv) Supervisionar as atividades da auditoria interna da Companhia e de suas controladas, monitorando a efetividade e a suficiência da estrutura, bem como a qualidade e a integridade dos processos de auditoria interna, propondo ao Conselho de Administração as ações que forem necessárias para aperfeiçoá-las; (v) Opinar sobre matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, bem como aquelas que considerar relevantes; e (vi) Outras atribuições que venham a ser designadas pelo Conselho de Administração.

À empresa de auditoria externa, cabe assegurar que as demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da BIOMM S.A. de 31 de dezembro de 2024, foram elaboradas de acordo com as práticas e normas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board- IASB (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

3. Das atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria se reuniu nos dias 09/05/2024, 07/08/2024, 07/11/2024 e 20/03/2025. Nestas reuniões, foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação do trabalho da auditoria externa, análises das informações contábeis intermediárias para os períodos findos em março, junho e setembro de 2024 e das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, solicitação de informações sobre a efetividade dos controles internos e os destaques operacionais do exercício de 2024.

4. Da auditoria independente.

Foram realizadas reuniões com os auditores externos, KPMG Auditores Independentes, para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos, visando a elaboração das informações contábeis intermediárias para os períodos findos em março, junho e setembro de 2024 e o resultado da auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BIOMM S.A. de 31 de dezembro de 2024.

Na apresentação dos auditores externos, foram abordados os seguintes tópicos: i) existência física, apresentação e mensuração do ativo imobilizado com a realização da avaliação e teste de Impairment, ii) Atualização do negócio – Performance: (volume, mix e margem), iii) Convenants, e iv) Avaliação da continuidade operacional (Going Concern). Foi informado que os exames das demonstrações financeiras da Companhia foram preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiros (IFRS), conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e que não houve desacordos com a Administração durante os trabalhos de auditoria. Por fim, os auditores informaram que para os trabalhos realizados na data base de 31 de dezembro de 2024, não foram identificados ajustes que impactassem as demonstrações financeiras, que a Companhia possui controles de monitoramento capazes de identificar potencial fraude e confirmaram sua independência na prestação de serviços de auditoria das demonstrações financeiras da BIOMM S.A.

5. Das demonstrações contábeis

A Controladoria da Companhia apresentou ao Comitê de Auditoria o resumo dos números contábeis referentes ao exercício 2024, destacando as principais variações nas contas do balanço patrimonial e na demonstração do resultado no exercício.

O Comitê apreciou as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024, examinando as notas explicativas, relatório da Administração e o relatório dos auditores independentes. Verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com as normas contábeis brasileiras e com as normas internacionais (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, retratando adequadamente a situação patrimonial da Companhia.

6. Conclusão

O Comitê de Auditoria não recebeu, até o fechamento deste relatório, registro de qualquer descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração da BIOMM S.A. que indicasse a existência de falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da Empresa ou a fidedignidade das informações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das demonstrações financeiras Individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Belo Horizonte, 20 de março de 2025.

Coordenador:
Paulo Knorich Zuffo

Membros:
Geraldo Bernardes Franco de Moura
Bruno Bottrel

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM nº 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Biomm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Nova Lima, Estado de Minas Gerais, na Avenida Regent, nº 705, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes, auditores independentes da Companhia, referentes às informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Nova Lima, 28 de março de 2025.

Heraldo Carvalho Marchezini
Diretor Presidente & de Relações com Investidores

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor de Tecnologia

Francisco Rafael Costa Junior
Diretor Comercial

Luciano da Silva Machado
Diretor Operações

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

De acordo com as disposições legais e do Estatuto Social, a Administração da Biomm S.A. (“Companhia” ou “Biomm”) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, individuais e consolidadas, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Os principais fatos neste ano foram:

(i) A Companhia continua atingindo importantes conquistas no mercado através de suas marcas, expandindo o acesso a tratamentos no país e posicionando-se no mercado de biotecnologia. No ano de 2024, a presença e participação da Companhia no mercado biofarmacêutico brasileiro demonstra ganhos de market share importantes no mercado da oncologia, diabetes e trombose. Herzuma® atingiu 21,2% de market share, crescimento de 26,5% comparado a 2023, vindo especialmente do mercado privado (cerca de 60,4%). Já no mercado da diabetes, grande marco para Glargilin®, a marca passou a representar 28,4% do mercado de insulina glargina no ano, com crescimento de 60,4% vs o ano de 2023, alavancado pelo mercado privado (cerca de 123,7% vs 2023) e também mercado público (cerca de 53,8% vs 2023). Já em relação a insulinas humanas, o Wosulin® teve importante crescimento de +190,4% em 2024 vs 2023, impulsionado pelo mercado público, em virtude do abastecimento do SUS e suas entregas ao Ministério da Saúde, o que representou um aumento de +387,2%. A companhia aponta ainda, crescimento importante na marca Ghemaxan®, na casa de +157,1%, acima do mercado durante o ano. A marca cresceu +44,3% no mercado privado, enquanto no público, +209,8% quando comparamos o ano fechado 2024 vs 2023.

(ii) Em 18 de março de 2024, a fabricante Polpharma Biologics S.A., responsável pela fabricação do insumo farmacêutico ativo biológico Ranibizumabe, princípio ativo que compõe o biomedicamento oftalmológico que será distribuído, com exclusividade pela Biomm no Brasil, foi certificada em boas práticas de fabricação pela Anvisa. O Certificado atesta as boas práticas de fabricação da planta da Polpharma Biologics S.A, que compoem joint venture entre a Formycon AG e a Bioeq AG ("Bioeq"). A Bioeq é uma empresa suíça desenvolvedora de biossimilares, com a qual a Biomm possui acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento biossimilar ranibizumabe (BQ201) no Brasil.

(iii) Em 28 de março de 2024 recebeu notificação da Celltrion, Inc a respeito da não renovação do contrato de distribuição do medicamento biossimilar oncológico Herzuma®, celebrado em 25 de setembro de 2017. O contrato de distribuição e comercialização foi encerrado em 2024. A companhia já trabalha em novas oportunidades de medicamentos biossimilares no setor oncológico.

(iv) Em 02 de abril de 2024 foi publicado no Diário Oficial da União (Resolução-RE nº 1.263 de 01 de abril 2024), a aprovação da planta biofarmacêutica da Biomm em Nova Lima, Minas Gerais, para a produção do Glargilin®. Esta aprovação representa um marco na história da Companhia que, após um longo período de validação e certificação, entra no cenário nacional como uma indústria de medicamentos biotecnológicos 100% brasileira, podendo levar o Brasil à autossuficiência de produção de insulina e desta forma posicionar o Brasil no restrito círculo de países que dominam todo o ciclo de produção deste tipo de medicamento. Essa é a última aprovação que estava pendente para que a Biomm pudesse começar a produção de insulina glargina em sua planta que tem a capacidade anual de produção de 20 milhões de unidades nas apresentações de carpules de 3mL para uso em canetas descartáveis e reutilizáveis. A Companhia deu início a produção local, sendo que passará por um rump-up operacional até atingir sua capacidade total de produção;

(v) Com conclusão dos processos de certificação e documentação junto a ANVISA e com a aprovação para produção local obtida dos órgãos reguladores, a Companhia transferiu seus ativos relacionados a parte produtiva que estavam “em andamento” para os grupos de edificações, instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos de processamento de dados e software, passando a depreciá-los conforme vida útil dos mesmos.

(vi) No dia 17 de abril de 2024 a companhia celebrou junto à empresa Biocon Ltd. (“Biocon"), com sede na Índia, um acordo exclusivo para comercialização e distribuição do medicamento Semaglutida no Brasil. O medicamento é indicado como adjuvante da dieta e do exercício para melhorar o controle glicêmico em adultos com diabetes mellitus tipo 2 e também para reduzir o risco de eventos cardiovasculares adversos importantes (morte cardiovascular, infarto do miocárdio não fatal ou acidente vascular cerebral não fatal) em adultos com diabetes mellitus tipo 2 e doença cardiovascular. Em 2023, o produto originador Ozempic® apresentou faturamento de R$3,1 bilhões no mercado brasileiro, com taxa de crescimento médio (CAGR) de 39% entre o ano de 2021 e 2023, segundo a IQVIA. A Biocon será responsável pelo desenvolvimento, fabricação e fornecimento deste medicamento à Biomm para o mercado brasileiro. A Biocon é uma empresa biofarmacêutica global, liderada pela inovação, comprometida em melhorar o acesso acessível a terapias complexas para condições crônicas como diabetes, câncer e doenças autoimunes, listada na NSE (Bolsa de Valores Nacional) da Índia. A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

(vii) No dia de 26 abril de 2024 a companhia inaugurou sua fábrica em Nova Lima (MG), com presença de autoridades do Governo, distribuidores e parceiros comerciais, médicos, associação de pacientes, impressa e colaboradores. Com investimentos de R$ 800 milhões, a unidade foi projetada para atender às mais altas normas de qualidade e terá capacidade para suprir a demanda nacional desta insulina, favorecendo o acesso dos pacientes com diabetes ao tratamento. O Brasil é um dos países com a maior incidência de diabetes no mundo, com 15,7 milhões de pacientes adultos, segundo o Atlas da Federação Internacional de Diabetes (IDF).

(viii) No dia 02 de maio de 2024 a companhia celebrou junto à empresa Huisheng Biopharmaceutical, com sede na China, acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento Insulina Degludeca no Brasil. A Insulina Degludeca é um análogo de insulina de ação prolongada, indicado para tratamento de diabetes mellitus, que pode ser usado em combinação com antidiabéticos orais, assim como com outras insulinas de ação rápida ou ultrarrápida e complementa o portfólio de soluções para pacientes diabéticos da Biomm. A insulina degludeca foi desenvolvida pela Huisheng Biopharmaceutical Co., Ltd, uma empresa chinesa, com amplo portfólio focado no mercado de diabetes. O mercado de insulinas basais análogas no mercado brasileiro, segundo o IQVIA, é de R$ 717. A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

(ix) Em 15 de maio de 2024 a Biomm celebrou junto a empresa Kexing Biopharm Co. Ltd. (“Kexing"), um acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento biossimilar liraglutida no Brasil. A Liraglutida é um analógo do GLP-1 (hormônio endógeno) que tem como efeito diminuir a fome, aumentar a saciedade e controlar a glicemia (SBEM-SP). Em 2023, os produtos originadores Victoza® e Saxenda® apresentaram faturamento de R$90 milhões e R$ 599 milhões, respectivamente, no mercado brasileiro. A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

(x) Em 27 de agosto de 2024 foi deliberado na reunião do Conselho de Administração da Companhia, que a Companhia firmou termo aditivo ao contrato de financiamento entre FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, com a interveniência de terceiros, por meio do qual foi repactuado a forma de pagamento do saldo devedor, compreendendo a reprogramação da amortização e a alteração dos encargos (taxa de juros).

(i) No dia 03 de setembro de 2024 a Companhia participou e venceu o pregão 90086/2024 realizado e homologado pelo Ministério da Saúde. A Companhia arrematou o certame trazendo um contrato de distribuição de 3,3 MM unidades de Insulina Glargina que totalizará aproximadamente R$ 50 milhões de faturamento em todo o contrato. Este é o primeiro grande pregão de Insulina glargina da história da saúde, possibilitando o acesso de insulina glargina para os pacientes do país via Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da compra centralizada. Importante ressaltar que a insulina glargina foi incorporada ao elenco de medicamentos do SUS por meio da Portaria insulina análoga de ação prolongada SCTIE/MS nº 19, de 27 de março de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) nº 61, de 29 de março de 2019, pág. 99, tendo como base o Relatório de Recomendação da CONITEC nº 440, de março de 2019, sendo indicada para o tratamento da diabetes mellitus tipo 1.

(ii) No dia 10 de setembro de 2024, a Companhia celebrou junto à Fundação Ezequiel Dias (“Funed”), a Wockhardt Ltd. e Gerais, Comércio e Importação de Materiais e Equipamentos Médicos Ltda., contrato para transferência de tecnologia e fornecimento do produto final, do IFA e materiais necessários referente à Insulina Humana Regular e NPH no âmbito da Parceria para Desenvolvimento Produtivo (“PDP”) aprovada. A PDP é um programa do Ministério da Saúde que visa a redução da vulnerabilidade do SUS através da internalização da produção de medicamentos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS), nesse caso, destinado a atender 50% da demanda anual de Insulina Humana do Ministério da Saúde. Esse programa irá beneficiar milhares de pacientes do SUS, pois a insulina humana exerce papel fundamental para o tratamento dos pacientes com diabetes, que é um problema de saúde pública. Pelo contrato, a Wockhardt Ltd. fará a transferência de tecnologia de Insulina Humana (Wosulin®) para a Biomm e para a FUNED. O medicamento, hoje importado, será fornecido ao Ministério da Saúde e terá a sua produção gradativamente internalizada na fábrica da Biomm em Nova Lima, Minas Gerais. No dia 14/11/24 o Comitê Deliberativo da PDP aprovou o Projeto Executivo apresentado, o ínicio da transferência de Tecnologia teve seu primeiro passo com o envio do registro do Wosulin pela Gerais (detentora do registro no Brasil) e o fornecimento do produto acabado pela Biomm.

(iii) Na semana de 9 a 13 de setembro de 2024, a Companhia foi submetida a nova inspeção da Anvisa para renovação do seu Alvará Sanitário, tendo sido aprovada sem qualquer apontamento de não conformidade. O que reforça todo compromisso e trabalho de alta qualidade da Companhia em oferecer medicamentos com alto padrão de qualidade. O alvará terá validade de três anos.

(iv) Em 21 de outubro de 2024 foi publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (“ANVISA”), por meio da Gerencia-Geral de Produtos Biológicos, Radiofármacos, Sangue, Tecidos, Células, Órgãos e Produtos de Terapias Avançadas, a Resolução RE nº 3.843 de 17 de outubro de 2024, no Diário Oficial da União, o deferimento do pedido de registro do produto Bevyx (bevacizumabe). O

bevacizumabe é um anticorpo monoclonal, usado no tratamento de diversos tipos de câncer, como o colorretal, de pulmão, mama, rins, ovário, tuba uterina, peritoneal e colo do útero, e está em linha com a estratégia da Companhia de incorporar outros medicamentos biotecnológicos e oncológicos ao seu portfólio. A Bio-Thera é uma empresa chinesa de alta tecnologia biofarmacêutica, listada na bolsa de Xangai (688177 SHA) e que desenvolve medicamentos em conformidade com todas as diretrizes das principais agências reguladoras de saúde mundiais. Com a aprovação do registro, a Biomm solicitará autorização de preço do produto junto à Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos – CMED

(v) No dia 13 de novembro de 2024 a companhia celebrou junto à Gan&Lee Pharmaceuticals ("Gan&Lee") acordo para a comercialização e distribuição do medicamento insulina asparte no Brasil. A insulina asparte é um análogo de insulina de ação ultrarrápida, indicado para tratamento de diabetes mellitus. O produto pode ser usado em combinação com insulinas de ação intermediária ou de ação longa e complementa o portfólio de soluções para pacientes diabéticos da Biomm. A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

(vi) No dia 18 de novembro de 2024 a companhia celebrou junto à Gan&Lee Pharmaceuticals ("Gan&Lee") acordo para a comercialização e distribuição do medicamento insulina lispro no Brasil. A insulina lispro é um análogo de insulina de ação ultrarrápida, indicado para tratamento de diabetes mellitus. O produto pode ser usado em combinação com insulinas de ação longa e complementa o portfólio de soluções para pacientes diabéticos da Biomm. Com este produto a Companhia amplia seu portfólio de metabolismo (insulina humana e GLP-1) e reforça seu compromisso em melhorar o acesso para doenças crônicas para a população brasileira, contribuindo ainda mais para a eficiência, sustentabilidade e qualidade do sistema de saúde do Brasil. A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

A Biomm segue na ampliação do seu portfólio de medicamentos biotecnológicos, objetivando o crescimento sustentável da Companhia, com a consolidação dos produtos que já são fornecidos ao mercado aos que virão a ser comercializados e ainda com a produção local de insulina glargina, em linha com seu planejamento estratégico.

RESULTADOS 2024

Companhia obteve uma receita líquida consolidada no total de R$142.905 mil (R$118.194 mil em 2023) o que representa um aumento de 21% quando comparado ao ano de 2023. Esta variação deve-se substancialmente ao aumento de volume de vendas em 2024 quando comparado ao ano de 2023. Em diabetes houve um aumento de volume de vendas apresentando um incremento de volume total de 124%, com um aumento de proporção de vendas do Glargilin® de 11p.p frente a uma redução do Wosulin® de 4p.p. Enquanto Ghemaxan® e Herzuma® houveram redução de 38% e 9% de volume de vendas respectivamente. Em 2024 e 2023, a Companhia operou com vendas do Herzuma®, Wosulin®, Glargilin® e Ghemaxan®.

O lucro bruto consolidado da Companhia representou uma redução de 23% entre os anos de 2024 e 2023, atingindo R$17.883 mil (R$23.259 mil em 2023). Esta redução está ligada ao mix de vendas, com a redução no volume de vendas dos produtos com maior valor agregado, e um ligeiro aumento de custo médio dos produtos vendidos, sendo parte devido ao início da produção local ainda em fase de ramp up.

As despesas gerais e administrativas somadas com despesas de vendas e outras despesas consolidadas da Companhia totalizaram R$99.094 no ano de 2024 (R$95.784 mil no ano de 2023), o que representa um aumento de 3% em relação ao ano de 2023. A variação é explicada em virtude do aumento das contratações impactando as despesas com pessoal para atender a fase inicial da operação da companhia. Houve também, constituição de provisão de participação dos resultados (PPR) e impactos com despesas de inauguração da unidade fabril.

O EBITDA consolidado foi negativo em R$69.327mil (negativo em R$ 61.045 mil em 2023). A variação em relação ao ano anterior deve-se principalmente deve-se principalmente a redução do lucro bruto já explicado acima e ao aumento de despesas devido a gastos ainda pré-operacionais incorridos no ano de 2024.

Demonstrativo do EBITDA (Consolidado em R$ mil)	**2024**	**2023**
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(77.238)	(81.141)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	644	340
Resultado financeiro	(4.617)	8.276
Depreciação e amortização	11.884	11.480
EBITDA	**(69.327)**	**(61.045)**

O resultado financeiro líquido foi positivo em R$4.617 mil 2024 (negativo em R$8.276 mil em 2023) apresentando, assim, um aumento de 156% quando comparado ao ano anterior. Essa variação está ligada principalmente ao crescimento das receitas financeiras provenientes da aplicação dos recursos recebidos pelo aumento de capital no início do ano de 2024.

Desta forma, observando o resultado líquido do exercício, o prejuízo para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 foi de R$77.238 mil (prejuízo de R$81.141 mil no ano anterior).

PERSPECTIVAS

As perspectivas para a economia brasileira em 2025, de acordo com a revisão do Boletim Focus de 21 de fevereiro de 2025, são de um crescimento do PIB de 2.01% a.a., e um amento da inflação para 5,65% a.a. (3,86% a.a. em 2024 segundo IBGE), projeção de câmbio para R$5,99 (R$4,92 em 31 de dezembro de 2024) e um aumento na meta da taxa da Selic para 15% até o final do ano. (9% a.a. em 2024).

O mercado farmacêutico brasileiro possui perspectiva de crescimento sustentável ao longo dos próximos anos. De acordo com a IQVIA o setor deve crescer 9,3% em 2025. Já segundo a consultoria Redirection International, a expectativa é que a indústria farmacêutica apresente crescimento até 2028, com previsão de avanço no setor de até 30%, uma média anual em torno de 9%. Esse crescimento é impulsionado por fatores como a transformação digital, a rápida adoção de novas tecnologias, o envelhecimento da população e o lançamento de novos produtos.

Pesquisas demonstram que dentre os fatores, o envelhecimento da população é o mais importante. A partir de 65 anos, pacientes já manifestam, pelo menos, quatro doenças crônicas, podendo chegar a seis a partir dos 75 anos. Mais de 42% das pessoas sexagenárias tomam, em média, mais que cinco medicamentos por dia.

O avanço dos biossimilares, bem como o seu potencial aumento de acesso à terapias de alto custo, têm aumentado desde o primeiro lançamento em 2017. Dessa forma, esses biológicos têm colaborado para a sustentabilidade do sistema de saúde e aumentado o número de pacientes beneficiados com as terapias.

A Biomm está se consolidando como a empresa brasileira de biofármacos, trazendo soluções principalmente para doenças que atingem a população com mais idade, como segue:

Oncológicos

O Inca (“Instituto Nacional do Câncer”), prevê aproximadamente 704 mil novos casos de câncer em 2025. Esse aumento reflete tanto o envelhecimento da população quanto a persistência de fatores de risco associados ao estilo de vida, como tabagismo, consumo excessivo de álcool, sedentarismo, obesidade e alimentação deficiente. A Companhia possui dois medicamentos oncológicos em seu portifólio, sendo:

Bevyx®: medicamento biossimilar do Bevacizumabe que é um anticorpo monoclonal que atua de forma a impedir o crescimento de novos vasos sanguíneos que alimentam o tumor, seu uso tem provado ser efetivo em melhorar resultados na doença metastática de inúmeros tumores. Indicado e aprovado em bula no tratamento de diversos tipos de câncer, como o colorretal, de pulmão, mama, rins e ovário.

Pegfilgastim®: importante medicamento de suporte no cuidado do paciente oncológico de forma profilática ou no tratamento agudo das neutropenias. É indicado para promover a redução na duração da neutropenia (número reduzido de glóbulos brancos no sangue) e da incidência de neutropenia febril (glóbulos brancos diminuídos com febre) em pacientes tratados com quimioterapia citotóxica (medicamentos contra o câncer que destroem células) para doenças malignas (exceto leucemia mieloide crônica e síndromes mielodisplásicas). Esse biossimilar encontra-se em aprovação regulatória pela Anvisa.

Diabetes

O diabetes é uma condição de saúde pública e seu controle e tratamento é imprescindível para os pacientes. Estima-se que existam cerca de 20 milhões de pessoas que convivem com o diabetes mellitus no Brasil, segundo os dados de prevalência em cerca de 10,5% da população, publicado pela a IDF (Federação Internacional de Diabetes).

O diabetes é uma das cinco classes terapêuticas mais pesquisadas pela indústria, sendo a única doença não infecciosa considerada epidêmica pela OMS ("Organização Mundial de Saúde").
Entre os principais riscos de mercado mapeados pela Companhia hoje estão os preços agressivos praticados pelos concorrentes nos mercados de insulina humana e insulina glargina, além da desvalorização cambial do real frente ao dólar que, associado aos preços extremamente competitivos, pressiona as margens desses medicamentos.
A Companhia possui sete medicamentos para o tratamento de Diabetes, sendo:

Wosulin®: insulina humana, com apresentações NPH e regular; é atualmente a insulina mais utilizada no Brasil.

Glargilin®: biossimilar insulina glargina, indicada para o tratamento de diabetes mellitus tipo 1 e 2 em pacientes a partir de 2 anos que necessitam de insulina basal (longa duração) para o controle da hiperglicemia.

Asparte®: insulina asparte é um análogo de insulina de ação ultrarrápida, indicado para tratamento de diabetes mellitus. O produto pode ser usado em combinação com insulinas de ação intermediária ou de ação longa

Lispro®: insulina lispro é um análogo de insulina de ação ultrarrápida, indicado para tratamento de diabetes mellitus. O produto pode ser usado em combinação com insulinas de ação longa.

Semaglutida®: analógo do hormônio GLP-1 produzido pelo nosso organismo, indicado como para melhorar o controle glicêmico em adultos com diabetes mellitus tipo 2 e também para reduzir o risco de eventos cardiovasculares adversos importantes (morte cardiovascular, infarto do miocárdio não fatal ou acidente vascular cerebral não fatal) em adultos com diabetes mellitus tipo 2 e doença cardiovascular.

Degludeca®: insulina Degludeca é um análogo de insulina de ação prolongada, indicado para tratamento de diabetes mellitus, que pode ser usado em combinação com antidiabéticos orais, assim como com outras insulinas de ação rápida ou ultrarrápida.

Liraglutida®: analógo do GLP-1 (hormônio endógeno) que tem como efeito diminuir a fome, aumentar a saciedade e controlar a glicemia (SBEM-SP).

Anticoagulantes

Ghemaxan®: produto utilizado na profilaxia e tratamento da trombose venosa profunda (TVP), assim como da angina instável. Este medicamento também é utilizado no tratamento da Covid-19. O grande número de casos de Covid-19 em anos anteriores fez este mercado ficar desabastecido por um período. Por outro lado, o número de médicos que aprenderam a trabalhar com esse produto aumentou, o que sugere que esse mercado deverá manter-se em crescimento pelos próximos anos.

Outros tratamentos

Teriparatida®: biossimilar indicado para o tratamento da osteoporose. A osteoporose é a condição na qual os ossos perdem a sua força devido à redução de sua densidade. No mundo, de acordo com a International Osteoporosis Foundation, uma em cada 3 mulheres e um em cada cinco homens acima de 50 anos sofrerão uma fratura óssea devido à osteoporose. No Brasil, também segundo a International Osteoporosis

Foundation, um em cada 3 pacientes com fratura no quadril são diagnosticados como tendo osteoporose e somente um em cada 5 recebem algum tipo de tratamento.

Ranibizumabe®: é um fragmento de anticorpo monoclonal indicado para o tratamento de lesões graves na retina como tratamento da degeneração macular neovascular relacionada à idade (DMRI), edema macular diabético (EMD), retinopatia diabética proliferativa (RDP), edema macular com oclusão da veia da retina (OVR) e comprometimento visual devido à neovascularização coroidal (NVC). O medicamento age na inibição da angiogênese (processo natural de formação de novos vasos sanguíneos), ligando-se e bloqueando o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (FCEV) evitando a formação excessiva de vasos sanguíneos.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Diretoria executiva da Companhia é composta por 4 diretores: Diretor Presidente cumulando a função de Diretor Financeiro e RI, Diretor de Operações, Diretor Comercial, Diretor de Tecnologia.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por 9 membros.

Os conselheiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são: Cláudio Luiz Lottenberg (Presidente do Conselho), Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto, Luiz Francisco Novelli Viana, Eduardo Augusto Buarque de Almeida, Ítalo Aurélio Gaetani, André Capistrano Emrich, Marcio Pochmann, Pedro Augusto Mesquita Prado e Laura Gomes Castanheira.

A Companhia mantém instalados comitês consultivos de apoio ao Conselho de Administração, sendo eles: o Comitê de Estratégia e Inovação, o Comitê de Auditoria, o Comitê de Pessoas, Remuneração e ESG e o Comitê de Finanças e M&A.

MODELO NEGÓCIO

A Biomm S.A. (“Biomm” ou “Companhia”) é uma companhia de biotecnologia.

A Companhia é uma sociedade anônima, que tem sua sede na Avenida Regent, 705, no município de Nova Lima, no Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na B3, Bovespa Mais, sob o código BIOM3.

O modelo de negócio da Biomm é único no mercado brasileiro, por ser a única empresa especializada e focada em biomedicamentos – seja na industrialização, comercialização, produção e mesmo no desenvolvimento de processos biotecnológicos. Com experiência comprovada nesses campos a Companhia consegue estabelecer parcerias com empresas internacionais simultaneamente lançando medicamentos e ampliando seu portifólio na área de biotecnologia, com especial interesse nas áreas de diabetes e oncologia, além de outros produtos biológicos, sendo hoje a única empresa listada na bolsa brasileira (B3) unicamente dedicada a biotecnologia para saúde humana.

NOVOS PRODUTOS

A Biomm conta com uma área de BD (*Business Development* ou Desesenvolvimento de Negócios) e avalia constantemente a expansão do seu portfólio, por meio do desenvolvimento de parcerias para medicamentos de alta complexidade e que possuem níveis elevados de tecnologia aplicados, que são os casos de medicamentos da linha de Biológicos e Biofármacos.

A busca pelo crescimento sustentável e geração de valor para o negócio se faz presente na perspectiva de novos negócios, sempre com o foco nos requisitos regulatórios da Anvisa, tanto para fabricação própria ou

através de parceiros, visando sempre garantir a segurança e eficácia os produtos da Companhia. Neste sentido, a Biomm firmou parcerias para aquisição, comercialização e distribuição, com exclusividade, no mercado brasileiro, com as seguintes empresas:

- Celltrion Healthcare (Coreia do Sul):

Detentor da marca Herzuma®, medicamento biossimilar do Trastuzumabe indicado para o tratamento de câncer de mama inicial e metastático e câncer gástrico avançado.

Durante o ano de 2019, este produto foi registrado pela Anvisa, obteve aprovação para comercialização no Brasil bem como a aprovação do registro de preços pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos ("CMED") e no dia 11 de novembro de 2019 a Companhia deu início a comercialização e a distribuição do medicamento Herzuma® no Brasil.

Em 28 de março de 2024 recebeu notificação da Celltrion, Inc a respeito da não renovação do contrato de distribuição do medicamento biossimilar oncológico Herzuma®, celebrado em 25 de setembro de 2017. O contrato de distribuição e a comercialização foram encerrados no ano de 2024. A companhia já trabalha em novas oportunidades de medicamentos biossimilares no setor de produtos oncológicos.

- Gan&Lee (China)

  - ✓ Insulina Glargina

Fabricante do produto Insulina Glargina, que no Brasil tem o nome comercial de Glargilin®, indicado para o tratamento de diabetes. Este produto já foi registrado pela Biomm junto à Anvisa e obteve aprovação para comercialização no Brasil em 09 de julho de 2018, bem como a aprovação do registro de preço pela CMED.

Em 11 de maio de 2020, a Anvisa concedeu o registro de uma nova planta da Gan & Lee Pharmaceuticals, Pequim – China, para a fabricação de Glargilin®, permitindo a importação e comercialização do Glargilin® desta nova planta.

Em 24 de junho de 2019, foi publicado no D.O.U. o deferimento pela Anvisa do pedido de registro da caneta descartável Glargilin®, e em 01/09/2020 incluiu a permissão para montagem e embalagem das canetas descartáveis no Brasil pela Biomm. No dia 05 de novembro de 2018, foi aprovado pela CMED o preço do produto Glargilin, e em 02/01/2020 o preço da nova apresentação comercial em canetas preenchidas.

No dia 02 de março de 2021, após cumprir com todas as etapas regulatórias, a Companhia iniciou a comercialização e distribuição do medicamento Glargilin® (insulina glargina) em todo território brasileiro, ampliando, assim, o acesso da população brasileira ao tratamento da diabetes no Brasil.

  - ✓ Insulina Asparte

No dia 13 de novembro de 2024 a companhia celebrou junto à Gan&Lee um acordo para a comercialização e distribuição do medicamento insulina asparte no Brasil.

A insulina asparte é um análogo de insulina de ação ultrarrápida, indicado para tratamento de diabetes mellitus. O produto pode ser usado em combinação com insulinas de ação intermediária ou de ação longa e complementa o portfólio de soluções para pacientes diabéticos da Biomm.

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

- ✓ Insulina Lispro

No dia 18 de novembro de 2024 a companhia celebrou junto à Gan&Lee um acordo para a comercialização e distribuição do medicamento insulina lispro no Brasil.

A insulina lispro é um análogo de insulina de ação ultrarrápida, indicado para tratamento de diabetes mellitus. O produto pode ser usado em combinação com insulinas de ação longa e complementa o portfólio de soluções para pacientes diabéticos da Biomm.

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

- Wockhardt (Índia)

Fabricante do produto Wosulin®, insulina humana recombinante. No dia 10 de setembro de 2019, a Companhia celebrou com a Wockhardt e com a Gerais Comércio e Importação de Materiais e Equipamentos Médicos Ltda., um acordo de exclusividade de fornecimento, comercialização e distribuição deste medicamento no Brasil. Em 07 de janeiro de 2020, o preço do produto foi aprovado pela CMED.

Em 24 de abril de 2020, a Companhia deu início à comercialização e distribuição do medicamento Wosulin®, insulina humana, com apresentações NPH e Regular em todo o Brasil.

- Chemi (Itália)

Em 02 de abril de 2020, a Companhia celebrou junto à empresa Chemi S.p.A. (“Chemi”) acordo de exclusividade de licenciamento, fornecimento, distribuição e comercialização, em todo o território nacional, do biomedicamento enoxaparina sódica, indicado na profilaxia e tratamento da Trombose Venosa Profunda (TVP), assim como da angina instável.

No dia 16 de novembro de 2020 a Anvisa concedeu o registro permitindo a importação e comercialização do Ghemaxan®. No dia 06 de janeiro de 2021, a CMED, indeferiu o pedido de preço proposto pela Companhia para o produto Ghemaxan® (enoxaparina sódica).

Em 12 de abril de 2021, a CMED encaminhou notificação à Companhia, autorizando a prática de preço provisório estabelecidos pelas Resoluções CTE/CMED nº 4/2021 e 9/2021, sendo possível portanto as vendas deste medicamento. No dia 19 de maio de 2022, foi publicada em ata de reunião da CMED, a decisão de tornar definitivo o preço atual provisório do medicamento Ghemaxan® (enoxaparina sódica) em todo o território nacional. A empresa recebeu em 05/09/2024 o Parecer Parecer nº 1114816/24-2 sobre o preço definitivo do produto.

- Enzene (Índia)

Em 09 de novembro de 2020, a Companhia celebrou junto à empresa Enzene Biosciences Limited (“Enzene”), um acordo de exclusividade de licenciamento, fornecimento, comercialização e distribuição, em todo território nacional, do medicamento biosimilar Teriparatida, indicado para o tratamento da osteoporose.

A Enzene é uma empresa indiana, subsidiária da Alkem Laboratories Limited (“Alkem”), com sede em Pune, Índia, voltada para a inovação biotecnológica, com foco na produção de biossimilares, fito-farmacêuticos, peptídeos sintéticos e biológicos inovadores. A Alkem é a 5ª maior empresa farmacêutica da Índia, de acordo com o relatório IQVIA MAT® de março de 2020.

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a Anvisa e publicação do preço pela CMED.

- Bio-Thera (China)

Em 17 de dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto à empresa Bio-Thera Solutions Ltd. ("Bio-Thera"), um acordo de exclusividade de licenciamento, fornecimento, comercialização e distribuição em todo território nacional do medicamento biológico Bevacizumabe.

O Bevacizumabe é um anticorpo monoclonal, usado no tratamento de diversos tipos de câncer, como o colorretal, de pulmão, mama, rins, entre outros e está em linha com a estratégia da Companhia de incorporar outros medicamentos biotecnológicos e oncológicos ao seu portifólio.

A Bio-Thera é uma empresa de alta tecnologia biofarmacêutica, com sede em Cantão, China, listada na Bolsa de Xangai (688177 SHA) e que desenvolve medicamentos em conformidade com todas as diretrizes das principais agências reguladoras de saúde mundiais.

Em 23 de outubro de 2023, foi publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ("ANVISA"), por meio da Gerencia-Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária, Resolução-RE nº3.997 de 19 de outubro de 2023, no Diário Oficial da União, a aprovação da certificação de boas práticas de fabricação ("CBPF") da fabricante Bio-Thera, responsável pela fabricação do Bevacizumabe.

Em 21 de outubro de 2024 foi publicada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária ("ANVISA") o deferimento do pedido de registro do produto Bevyx (bevacizumabe).

Com a aprovação do registro, a Biomm solicitou autorização de preço do produto junto à Câmara de Regulação de Mercado de Medicamentos – CMED

- Lupin (Índia)

Lupin Limited ("Lupin"), fabricante do produto Pegfilgrastim, é indicado para a redução da duração da neutropenia e da incidência de neutropenia febril em pacientes submetidos à quimioterapia. No dia 03 de dezembro de 2021, a Companhia celebrou junto à Lupin um acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento no Brasil.

O grupo farmacêutico Lupin, com sede em Mumbai, Índia, é uma empresa multinacional listada nas bolsas indianas (BSE:500257 e NSE-LUPIN). Com operação em 11 países de 6 continentes, comercializam seus produtos em mais de 100 países.

A Companhia submeteu o registro do Pegfilgrastim junto a Anvisa em 18 de agosto de 2022. O registro foi indeferido em 04/12/2023 e um recurso administrativo submetido em 16/06/2024.

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas ainda à submissão e obtenção do registro perante a Anvisa e à publicação do preço pela CMED.

- Bioeq (Suíça)

No dia 05 de outubro de 2022, a Biomm celebrou junta a empresa Bioeq AG ("Bioeq"), empresa suíça desenvolvedora de biossimilares, um acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento biossimilar ranibizumabe (BQ201) no Brasil.

O ranibizumabe é um fragmento de anticorpo monoclonal indicado para o tratamento de lesões graves na retina como tratamento da degeneração macular neovascular (exsudativa ou úmida) relacionada à idade (DMRI), edema macular diabético (EMD), retinopatia diabética proliferativa (RDP), edema macular com

oclusão da veia da retina (OVR) e comprometimento visual devido à neovascularização coroidal (NVC). O medicamento age na inibição da angiogênese (processo natural de formação de novos vasos sanguíneos), ligando-se e bloqueando o Fator de Crescimento Endotelial Vascular (FCEV) evitando a formação excessiva de vasos sanguíneos.

O medicamento biossimilar foi desenvolvido pela biofarmacêutica Bioeq, uma joint venture entre a Formycon AG e a Polpharma Biologics Group, com sede em Zug, Suíça. A Bioeq desenvolve, licencia e comercializa globalmente medicamentos biossimilares em compliance com altos padrões de qualidade de mercados altamente regulados, como Estados Unidos e União Europeia.

Em 18 de março de 2024, a fabricante Polpharma Biologics S.A., responsável pela fabricação do insumo farmacêutico ativo biológico Ranibizumabe, princípio ativo que compõe o biomedicamento oftalmológico que será distribuído, com exclusividade pela Biomm no Brasil, foi certificada em boas práticas de fabricação pela Anvisa. O Certificado atesta as boas práticas de fabricação da planta da Polpharma Biologics S.A, que compoem joint venture entre a Formycon AG e a Bioeq AG (“Bioeq”). A Bioeq é uma empresa suíça desenvolvedora de biossimilares, com a qual a Biomm possui acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento biossimilar ranibizumabe (BQ201) no Brasil.

A Ajinomoto Althea, Inc., San Diego, CA – EUA, fabricante do produto acabado Ranibizumabe foi certificada em boas práticas de fabricação no dia 29/05/2023, e a Packaging Coordinators, LLC, Filadélfia, PA – EUA, embaladora do produto, foi certificada em 17/07/2023.

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas ainda à obtenção do registro perante a Anvisa e publicação do preço pela CMED.

- Biocon (Índia)

No dia 17 de abril de 2024 a companhia celebrou junto à empresa Biocon Ltd. (“Biocon"), com sede na Índia, um acordo exclusivo para comercialização e distribuição do medicamento Semaglutida no Brasil.

O medicamento é indicado como adjuvante da dieta e do exercício para melhorar o controle glicêmico em adultos com diabetes mellitus tipo 2 e também para reduzir o risco de eventos cardiovasculares adversos importantes (morte cardiovascular, infarto do miocárdio não fatal ou acidente vascular cerebral não fatal) em adultos com diabetes mellitus tipo 2 e doença cardiovascular.

A Biocon será responsável pelo desenvolvimento, fabricação e fornecimento deste medicamento à Biomm para o mercado brasileiro. A Biocon é uma empresa biofarmacêutica global, liderada pela inovação, comprometida em melhorar o acesso acessível a terapias complexas para condições crônicas como diabetes, câncer e doenças autoimunes, listada na NSE (Bolsa de Valores Nacional) da Índia.

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

- Huisheng Biopharmaceutical (China)

No dia 02 de maio de 2024 a companhia celebrou junto à empresa Huisheng Biopharmaceutical, com sede na China, acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento Insulina Degludeca no Brasil.

A Insulina Degludeca é um análogo de insulina de ação prolongada, indicado para tratamento de diabetes mellitus, que pode ser usado em combinação com antidiabéticos orais, assim como com outras insulinas de ação rápida ou ultrarrápida e complementa o portfólio de soluções para pacientes diabéticos da Biomm.

A insulina degludeca foi desenvolvida pela Huisheng Biopharmaceutical Co., Ltd, uma empresa chinesa, com amplo portfólio focado no mercado de diabetes. O mercado de insulinas basais análogas no mercado brasileiro, segundo o IQVIA, é de R$ 717.

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED.

- Kexing Biopharm (China)

Em 15 de maio de 2024 a Biomm celebrou junto a empresa Kexing Biopharm Co. Ltd. (“Kexing"), um acordo exclusivo para a comercialização e distribuição do medicamento biossimilar liraglutida no Brasil.

A Liraglutida é um analógo do GLP-1 (hormônio endógeno) que tem como efeito diminuir a fome, aumentar a saciedade e controlar a glicemia (SBEM-SP).

A importação, comercialização e distribuição do medicamento no Brasil estarão sujeitas, ainda, à obtenção do registro perante a ANVISA e à publicação do preço pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos – CMED

A Companhia concentra todos os seus esforços no atendimento dos requisitos legais para que os medicamentos do seu portifólio sejam aprovados para comercialização dentro do menor prazo possível.

INVESTIMENTOS

A Companhia concluiu o processo de validação e certificação de sua unidade fabril em Nova Lima, no estado de Minas Gerais, destinada à produção e comercialização de medicamentos biológicos junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), tendo aprovação dos órgãos reguladores para a fabricação do produto acabado Insulina Glargina para comercialização em território nacional.

O processo de validação e certificação de uma planta farmacêutica é minucioso. A Companhia foi a primeira farmacêutica que iniciou a construção de sua planta após a mudança de todo marco regulatório gerada pela RDC 55 da Anvisa, que trouxe um elevado padrão de exigências técnicas para a Indústria Farmacêutica no Brasil. Desta forma podemos afirmar com grande satisfação que a Biomm foi certificada em 02 de abril de 2024, e atende aos mais altos padrões de exigência de qualidade de produtos farmacêuticos.

Ao todo foram investidos R$102.441 mil em ativos fixos entre edificações, instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos de processamento de dados e software. Estes ativos passaram a ser depreciados conforme vida útil dos mesmos.

É importante destacar, que a Companhia iniciou suas operações industriais no segundo trimestre de 2024, sendo esse um passo importante para a retomada da indústria nacional de medicamentos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a companhia investiu R$19.362 mil (R$6.222 mil em 2023) em seu ativo imobilizado e intangível.

Investimento em controladas e joint venture:

A Companhia possui três controladas no exterior, sediadas na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas, sendo: (i) Biomm International Inc., subsidiária que visa facilitar negociações internacionais; (ii) Biomm Russia Ltd., que se encontra sem atividade operacional e; (iii) Biomm

Middle East Inc., que possui participação na joint venture Gabas Global Company for Biotechnology Ltd. sediada na Arábia Saudita, que tem como objetivo a construção de uma unidade fabril de insulinas.

Em 2024, não houve movimentações significativas em investimentos apenas o reconhecimento de ganho por equivalência patrimonial para as controladas no montante de R$250 mil (perda por equivalência de R$42 mil em 2023). Não houve movimentações ou fatos novos na joint venture que levassem à reversão de impairment reconhecido no ano de 2016.

GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade, cumprir seu projeto de investimentos e executar seu plano de negócios, garantindo não somente a continuidade, mas também a expansão de suas atividades e a geração de valor a seus acionistas.

A Companhia monitora o capital com base nos índices de alavancagem financeira. Esses índices correspondem à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido.

Em 06 de dezembro de 2023, foi aprovado pelo Conselho de Administração, aumento de capital de no mínimo R$ 180.000 e, no máximo, R$ 217.012, correspondente a no mínimo 31.304.348 e no máximo 37.741.157 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 5,75 (cinco reais e setenta e cinco centavos) por ação. Em 6 de fevereiro de 2024, com o fim do prazo de subscrição das sobras, a operação de aumento de capital foi concluída com o ingresso de R$217.012 mil mediante a emissão de 37.741.157 ações ordinárias.

Com esta operação de aumento de capital a Companhia disporá de recursos capazes de suprir a demanda financeira da Companhia de longo prazo.

A Companhia faz a gestão contínua e diária de suas operações e de seu caixa de forma a garantir a execução de seu plano de negócios e sustentabilidade.

O capital total autorizado e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é R$900.000 mil.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações emitidas pela Biomm são negociadas no Bovespa Mais, segmento da B3 que tem como objetivo fomentar o crescimento de empresas via mercado de capitais, desde 2 de janeiro de 2014.

DIVIDENDOS

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária. Nos exercícios de 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Companhia não apurou lucro e, portanto, não realizou a distribuição de dividendos.

MEIO AMBIENTE

A unidade fabril da Companhia em Nova Lima foi construída para atender todos os requisitos sócios ambientais bem como facilitar o gerenciamento de resíduos. A Companhia mantém todas as licenças ambientais atualizadas e válidas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES

Em atendimento à Instrução CVM nº 162/2022 a Companhia informa que não contratou seus auditores independentes, KPMG Auditores Independentes Ltda., para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nos termos da Instrução CVM 80/2022, a Administração, em reunião realizada em 26 de março de 2025, declara que discutiu, revisou e concordou com as informações expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 162/22, no exercício de 2024 foram contratados pelo Biomm S.A., serviços de auditoria independente no montante de R$ 0,4 milhões. Os honorários relativos a outros serviços além da auditoria independente não ultrapassaram 8% deste total.

BIOMM S.A.

Belo Horizonte, 28 de março de 2025.

Biomm S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12/2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	76.742	25.945	77.620	25.998
Aplicações financeiras	6	55.497	19.205	65.820	27.740
Contas a receber	7	22.949	21.220	22.949	21.220
Estoques	8	54.994	42.916	54.994	42.916
Impostos a recuperar		10.549	5.150	10.549	5.150
Adiantamento a fornecedor	9	8.887	4.131	8.887	4.131
Outros ativos		539	693	539	730
		230.157	119.260	241.358	127.885
Ativos não circulantes mantidos para venda		752	380	752	380
Total do ativo circulante		230.909	119.640	242.110	128.265
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	6	9.302	8.674	9.302	8.674
Depósitos judiciais		883	779	883	779
Contas a receber partes relacionadas	16	3.321	2.596	-	-
Investimentos	10	916	433	-	-
Imobilizado	11	167.645	163.889	167.645	163.889
Intangível	12	44.653	42.258	45.719	43.091
Total do ativo não circulante		226.720	218.629	223.549	216.433
Total do ativo		457.629	338.269	465.659	344.698

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biomm S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**31/12 /2024**	**31/12/2023**	**31/12/2024**	**31/12/2023**
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	13	32.227	27.728	32.227	27.728
Empréstimos e financiamentos	15	44.503	47.660	44.503	47.660
Impostos a recolher		2.400	803	2.400	803
Salários e encargos sociais		8.118	5.342	8.118	5.342
Títulos a pagar	14	1.494	1.427	1.494	1.427
Outras contas a pagar		181	1.192	152	1.192
Total do passivo circulante		88.923	84.152	88.894	84.152
Não circulante					
Títulos a pagar	14	14.942	15.701	14.942	15.701
Empréstimos e financiamentos	15	76.880	105.940	76.880	105.940
Contas a pagar partes relacionadas	16	8.028	6.276	16.252	12.705
Tributos diferidos	19	983	340	983	340
Contingências	20	3.102	1.781	3.102	1.781
Outras contas a pagar		1.987	1.139	1.822	1.139
Total do passivo não circulante		105.922	131.177	113.981	137.606
Patrimônio líquido	22				
Capital social		900.000	682.988	900.000	682.988
Reserva de capital		15.749	15.749	15.749	15.749
Prejuízos acumulados		(653.642)	(576.404)	(653.642)	(576.404)
Ajustes acumulados de conversão		677	607	677	607
Total do patrimônio líquido		262.784	122.940	262.784	122.940
Total do passivo e patrimônio líquido		457.629	338.269	465.659	344.698

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biomm S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Receita operacional líquida	23	142.905	118.194	142.905	118.194
Custos da mercadoria vendida	24	(125.022)	(94.935)	(125.022)	(94.935)
Lucro bruto		17.883	23.259	17.883	23.259
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	24	(39.980)	(43.107)	(39.980)	(43.107)
Despesas gerais e administrativas	24	(49.341)	(47.808)	(49.694)	(48.108)
Perda por redução ao valor recuperável do Contas a receber	24	(428)	(379)	(428)	(379)
Outras despesas e/ou receitas	24	(8.992)	(4.190)	(8.992)	(4.190)
Resultado de equivalência patrimonial	10	250	(42)	-	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(80.608)	(72.267)	(81.211)	(72.525)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	25	42.820	22.060	43.426	22.326
Despesas financeiras	25	(38.806)	(30.594)	(38.809)	(30.602)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		4.014	(8.534)	4.617	(8.276)
Resultado antes dos impostos sobre o lucro		(76.594)	(80.801)	(76.594)	(80.801)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	(644)	(340)	(644)	(340)
Prejuízo do exercício		(77.238)	(81.141)	(77.238)	(81.141)
Prejuízo por ação (em R$)					
Básico	26			(0,63)	(0,74)
Diluído	26			(0,63)	(0,73)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biomm S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercício findos em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Prejuízo do exercício	(77.238)	(81.141)	(77.238)	(81. 141)
Outros resultados abrangentes líquidos não reclassificados para resultado em exercícios subsequentes:				
Ajuste de conversão de investida no exterior	70	(28)	70	(28)
Resultado abrangente total	(77.168)	(81.169)	(77.168)	(81.169)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biomm S.A.

Demonstração das mutações no patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de capital	Prejuízos acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2023	637.988	15.749	(495.263)	635	159.109
Integralização de capital	45.000	-	-	-	45.000
Prejuízo do exercício	-	-	(81.141)	-	(81.141)
Outros resultados abrangentes:					
Ajuste de conversão de investida no exterior	-	-	-	(28)	(28)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	682.988	15.749	(576.404)	607	122.940
Integralização de capital	217.012	-	-	-	217.012
Prejuízo do exercício	-	-	(77.238)	-	(77.238)
Outros resultados abrangentes:					
Ajuste de conversão de investida no exterior	-	-	-	70	70
Saldos em 31 de dezembro de 2024	900.000	15.749	(653.642)	677	262.784

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biomm S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Prejuízo do exercício		(77.238)	(81.141)	(77.238)	(81.141)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido					
Baixa de imobilizado e intangível	11 e 12	1.334	99	1.334	99
Depreciação/amortização	11 e 12	11.884	11.480	11.884	11.480
Resultado de equivalência patrimonial	10	(250)	42	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	643	340	643	340
Juros provisionados	15	11.607	13.016	11.607	13.016
Receitas de aplicações financeiras e outras receitas financeiras		(17.119)	(4.384)	(17.938)	(4.639)
Variações cambiais não realizadas, líquidas		(787)	(1.427)	484	(2.095)
Constituição (reversão) de provisão para contingências	20	1.321	320	1.321	320
Provisões (reversões) para perdas	7 e 8	(65)	(1.307)	(65)	(1.307)
Incentivo de Longo Prazo	21	945	654	945	654
		(67.725)	(62.308)	(67.023)	(63.273)
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
(Aumento) redução de contas a receber		(2.130)	4.428	(2.130)	4.428
(Aumento) redução de estoques		(11.073)	115	(11.073)	115
(Aumento) redução de outros ativos		(4.263)	(388)	(4.061)	(398)
(Redução) de fornecedores e títulos a pagar		3.069	(6.805)	3.069	(6.805)
Aumento (Redução) de salários e encargos		2.776	1.878	2.776	1.878
Aumento (Redução) de outros passivos		(907)	1.180	(1.106)	1.180
Caixa aplicado nas operações		(80.253)	(61.900)	(79.548)	(62.875)
Pagamentos de juros sobre empréstimos		(12.217)	(11.809)	(12.217)	(11.809)
Pagamentos de juros sobre arrendamentos		(80)	(101)	(80)	(101)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(92.550)	(73.810)	(91.845)	(74.785)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível	11 e 12	(19.158)	(6.222)	(19.158)	(6.222)
Aplicações financeiras realizadas		(159.667)	(28.593)	(160.204)	(37.492)
Aplicações financeiras resgatadas		140.724	31.163	141.376	40.857
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(38.101)	(3.652)	(37.986)	(2.857)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Obtenção de empréstimos		11.672	28.732	11.672	28.732
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(47.768)	(46.806)	(47.768)	(46.806))
Pagamento de arrendamentos		(42)	(1.367)	(42)	(1.367)
Aumento de capital		217.012	45.000	217.012	45.000
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		180.874	25.559	180.874	25.559
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		50.223	(49.758)	51.043	(52.083)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		25.945	75.703	25.998	75.931
Variação cambial sobre caixa		574	2.145	579	2.150
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		76.742	25.945	77.620	25.998
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		50.223	(49.758)	51.043	(52.083)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Biomm S.A.

Demonstração do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receitas					
Receita de contrato com cliente		158.066	133.829	158.066	133.829
Receita relativa à construção de ativos próprios		5.412	4.407	5.412	4.407
Provisão para crédito de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)		(5)	(56)	(5)	(56)
		163.473	138.180	163.473	138.180
Custos de venda de mercadorias	24	(125.022)	(94.935)	(125.022)	(94.935)
Custo relativo à construção em andamento		(5.412)	(4.407)	(5.412)	(4.407)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(36.242)	(39.605)	(36.628)	(42.804)
Provisão para perda de estoques	8	(488)	490	(488)	490
Insumos adquiridos de terceiros		(167.164)	(138.457)	(167.550)	(138.756)
Valor adicionado bruto		(3.691)	(277)	(4.077)	(576)
Depreciação e amortização	11 e 12	(11.884)	(11.480)	(11.884)	(11.480)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		(15.575)	(11.757)	(15.961)	(12.056)
Resultado de equivalência patrimonial	10	250	(42)	-	-
Receitas financeiras	25	42.820	22.060	43.426	22.326
Outros		(3.592)	(614)	(3.559)	(615)
Valor adicionado recebido em transferência		39.478	21.404	39.867	21.711
Valor adicionado líquido total a distribuir		**23.903**	**9.647**	**23.906**	**9.655**
Distribuição do valor adicionado:		**23.903**	**9.647**	**23.906**	**9.655**
Pessoal		**34.013**	**31.663**	**34.013**	**31.663**
Remuneração Direta		27.945	25.036	27.945	25.036
Benefícios		4.814	4.607	4.814	4.607
FGTS		1.704	1.750	1.704	1.750
Impostos, taxas e contribuições		**25.482**	**24.307**	**25.482**	**24.307**
Federais		9.098	7.067	9.098	7.067
Estaduais		15.198	15.449	15.198	15.449
Municipais		1.186	1.792	1.186	1.792
Remuneração de capitais de terceiros:		**41.646**	**34.818**	**41.649**	**34.826**
Juros		24.556	17.201	24.559	17.209
Aluguéis		1.722	1.324	1.722	1.324
Outras		15.368	16.293	15.368	16.293
Remuneração de capitais próprios		**(77.238)**	**(81.141)**	**(77.238)**	**(81.141)**
Prejuízo do exercício		(77.238)	(81.141)	(77.238)	(81.141)
Valor adicionado líquido distribuído		(77.238)	(81.141)	(77.238)	(81.141)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Biomm S.A. (“Biomm” ou “Companhia”) é uma companhia de biotecnologia fundada em 2001, por meio da cisão parcial da Biobrás S.A., à época, a maior produtora brasileira de insulinas. Além disso, detém tecnologia de produção de insulinas pelo processo de DNA recombinante, que se caracteriza pelo uso de microrganismos em contraste com os processos puramente químicos. Esse processo é patenteado nos Estados Unidos da América, Canadá, Europa, Brasil e Índia.

A Companhia é uma sociedade anônima, que tem sua sede na Avenida Regent, 705, na cidade de Nova Lima, no Estado de Minas Gerais e possui ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo no Bovespa Mais sob o código BIOM3.

O modelo de negócio aplicado à Companhia permite flexibilizar a realização de parcerias para comercialização de produtos para o tratamento de diabetes, oncologia, trombose, além de outros produtos biotecnológicos.

A Companhia possui uma unidade fabril da situada em Nova Lima no Estado de Minas Gerais, destinada à produção e comercialização de insulinas e outras proteínas terapêuticas por engenharia genética (biofármacos).

O processo de implantação e certificação da planta abrangeu várias etapas, incluindo aprovações junto a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), sendo que a última requerida foi obtida em 02 de abril de 2024, com a aprovação da planta de Nova Lima como novo local de fabricação do produto biológico Glargilin®, permitindo assim, que a Companhia iniciasse sua produção local no segundo trimestre de 2024.

A Companhia estabeleceu parcerias de aquisição, comercialização e distribuição no mercado brasileiro, com exclusividade, com as seguintes empresas Chinesas Gan&Lee, Bio-Thera, Huisheng Biopharmaceutical e Kexing Biopharm, bem como com as Indianas Wockhardt, Enzene, Lupin e Biocon, a Sul Coreana Celltrion Healthcare, a Italiana Chemi e a Suiça Bioeq.

A Companhia também firmou Parceria para Desenvolvimento Produtivo (“PDP”) do produto Insulina Humana Recombinante Regular e NPH, em parceria com o laboratório público Fundação Ezequiel Dias (FUNED) e a Wockhard (parceira tecnológica indiana). O Extrato do Contrato nº 9437195/2024 foi publicado no Diário Oficial do Estado de Minas Gerais (IOFMG) em 02 de outubro de 2024 e no dia 14/11/24 o Comitê Deliberativo da PDP aprovou o Projeto Executivo apresentado.

Aprovação da emissão das Demonstrações financeiras

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2025.

Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) - atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"- e as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e

evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

(a) Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

(b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o real ("BRL" ou "R$"). As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma.

Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas consolidadas em 31 de dezembro de 2024 são:

	% de participação no capital		
Empresas	**2024**	**2023**	**Localização da sede**
Biomm International Inc.	100	100	Ilhas Virgens Britânicas
Biomm Middle East Inc. (*)	100	100	Ilhas Virgens Britânicas
Biomm Russia Ltd. (*)	-	100	Ilhas Virgens Britânicas

(*) As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora indiretamente no capital da Controlada.

Em 29 de abril de 2003, foi constituída a empresa Biomm International Inc., com sede na cidade de Road Town, Tortola, capital do território das Ilhas Virgens Britânicas. A Biomm subscreveu a totalidade das ações da Biomm International Inc., contudo não houve integralização dessas ações, correspondentes a US$50 mil, conforme permitido pela legislação daquele país.

As subsidiárias integrais da Biomm International Inc., Biomm Middle East Inc. e Biomm Russia Ltd. possuem sede também na cidade de Road Town, nas Ilhas Virgens Britânicas. A Biomm Internacional Inc. subscreveu a

totalidade das ações, correspondentes a US$50 mil das novas empresas, conforme permitido pela legislação daquele país. As empresas foram constituídas para facilitar a negociação dos contratos internacionais. A Biomm Middle East Inc. está diretamente ligada ao projeto da Arábia Saudita e a Biomm Rússia Ltd. encontrava-se sem atividade operacional, sendo assim, a companhia optou pelo encerramento das atividades em dezembro de 2024.

Adicionalmente, a Companhia possui investimento na Gabas Global Company for Biotechnology Ltd. (Gabas Global), sendo uma controlada em conjunto, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10.

Apresentação de informações por segmento e natureza

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

A Companhia comercializou produtos nos anos de 2023 e 2024, e iniciou a produção própria no segundo semestre de 2024, e está em ampliação de seu portifólio de produtos. Dessa forma, o principal gestor das operações examina informações analíticas de maneira consolidada para deliberar sobre alocação de recursos e avaliar seu desempenho. A gestão das atividades relativas ao planejamento estratégico, financeiro, de compras, investimentos de recursos e avaliação de performance da Companhia é centralizado, não havendo uma segregação de gestão por área de negócios, segmento de produto ou geografia, que pudesse caracterizar uma gestão por segmento, ou outros fatores que possam identificar conjunto de componentes como segmentos operacionais da Companhia, sendo as informações apresentadas ao Conselho de Administração de forma consolidada em um único segmento operacional.

2 Estimativas e premissas contábeis materiais

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco material, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Determinação do valor justo de instrumentos financeiros

A Companhia determina o valor justo de seus instrumentos financeiros considerando a natureza e a composição de sua carteira. Os depósitos bancários e as aplicações financeiras são avaliados ao valor justo, sendo que as aplicações em moeda nacional estão majoritariamente lastreadas em títulos de baixo risco de crédito e em títulos públicos federais, minimizando variações significativas em seu valor.
No caso de depósitos e aplicações financeiras em moeda estrangeira, o valor justo pode ser impactado por oscilações na taxa de câmbio, refletindo a exposição cambial da Companhia.

.

(b) Redução ao valor recuperável de investimentos em controlada em conjunto

A sociedade *joint venture* Gabas Global, na Arábia Saudita, constituída em 2008 apresenta histórico de atrasos e diversos adiamentos na implantação do projeto somado às especificidades do ambiente regulatório, político e econômico saudita, que trazem incertezas em relação à sua efetividade.
Dessa forma, foi reconhecida uma perda ao valor realizável da totalidade desse investimento.

(c) Definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível

A definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado e intangível envolve o uso de avaliações relevantes por parte da Administração.

A Companhia estima a vida útil desses ativos como divulgado na Nota Explicativa nº 3(h) e 3(i). Contudo, a vida útil real pode ser diferente daquelas estimadas, a depender dos prazos para efetiva implantação de projetos.

3 Políticas contábeis materiais

A Companhia aplicou as políticas contábeis materiais descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos de adoção de novas normas contábeis, como descrito na Nota Explicativa n° 4.

Além disso, a Companhia adotou a Divulgação de Políticas Contábeis Materiais (alterações ao CPC 03/IAS 7 e ao IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações sobre políticas contábeis materiais divulgadas a seguir.

(a) Bases de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota Explicativa nº 3 e abrangem as demonstrações financeiras da controladora e das controladas sediadas no exterior, cujas demonstrações financeiras foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora e reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais da Companhia pelo método da equivalência patrimonial.

Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas.

As controladas diretas e indiretas da Companhia incluídas na consolidação e controlada em conjunto e suas principais informações financeiras estão relacionadas na Nota Explicativa nº 10 - Investimentos.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da empresa controlada em conjunto. Eventual variação em outros resultados abrangentes da empresa controlada em conjunto é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da empresa controlada em conjunto, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

Quando uma empresa da Companhia realiza transações com sua controlada em conjunto, os lucros e prejuízos resultantes das transações são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas apenas na medida das participações nas controladas em conjunto não relacionadas à Companhia. O investimento em coligada ou *joint venture* é inicialmente registrado ao seu custo de aquisição. O investimento é subsequentemente registrado pelo método de equivalência.

(b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio na data da transação.

Ativos e passivos financeiros denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras.
Os ganhos e perdas cambiais resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais.

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para real às taxas de câmbio média do período apurado.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação de operações no exterior são reconhecidas em "Outros resultados abrangentes" e acumuladas em "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido.

(c) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a obrigações de caixa de curto prazo. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor justo.

(d) Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

A Companhia classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado.

- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a Companhia não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A Companhia reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio da Companhia para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. A Companhia classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja

subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(iv) *Impairment*

A Companhia avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, a Companhia aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis. As perdas esperadas dos recebíveis são calculadas com base na experiência real de perda de crédito. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda estimada utilizando o percentual de inadimplência histórico sobre o faturamento. A taxa de perda estimada foi aplicada sobre o montante total em contas a receber.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

(e) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas de créditos esperadas (PCE). Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Para contas a receber de cliente, a Companhia aplica a abordagem simplificada no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece uma provisão para perdas com base em perdas de crédito esperadas em cada data-base. A Companhia estabeleceu uma matriz de provisões que se baseia em sua experiência histórica de perdas de crédito, ajustada para fatores prospectivos específicos para os devedores e para o ambiente econômico.

(f) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

(g) Ativos não circulantes mantidos para venda

A Companhia classifica ativos mantidos para venda quando os valores contábeis forem recuperados principalmente por meio da venda, e não por meio do uso continuado. Esses ativos são mensurados ao valor contábil ou ao valor justo deduzido de custos de venda ou distribuição, dos dois o menor.

O ativo imobilizado e o ativo intangível não são depreciados ou amortizados quando classificados como mantidos para venda e são apresentados separadamente como itens circulantes no balanço patrimonial.

(h) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábrica e escritório. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.
Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado e é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

- Edificações – 25 a 67 anos;
- Máquinas e equipamentos – 10 a 60 anos;
- Instalações – 10 a 17 anos;
- Terrenos - não são depreciados.

(i) Ativos intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Os gastos com desenvolvimento envolvem custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) conforme detalhes na Nota Explicativa nº 12.

Marcas registradas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas e das licenças durante sua vida útil estimada de 7,5 anos.

Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de até cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

(j) *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).
Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data do balanço.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para perdas dos estoques

Uma provisão para perdas dos estoques é reconhecida quando existe incerteza quanto à realização destes saldos. São provisionados os produtos que estão próximos do vencimento e/ou avariados.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e do departamento jurídico da Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(l) Imposto de renda e contribuição social

Impostos correntes

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data em que o balanço foi apurado.

A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado em relação aos prejuízos fiscais e as diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra as quais serão utilizados.

- Impostos diferidos ativos são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos somente na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

- Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

- Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

- Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

(m) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Planos de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados.

Benefícios de longo prazo

A Companhia possuía até 1º de fevereiro de 2022 um plano de pagamento baseado em ações, emitido em 2018, no qual executivos da Companhia adquirem direito, mediante o cumprimento de condições específicas, a títulos patrimoniais da Companhia ("transações liquidadas com títulos patrimoniais"). Com o evento de liquidez ocorrido em fevereiro de 2022 este plano foi extinto.

Em 29 de junho de 2023 a Companhia formalizou o Programa de Incentivo de Longo Prazo e Retenção da Companhia destinado aos diretores estatutários e colaboradores que sejam considerados profissionais-chave para a Companhia, que sejam indicados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, observadas as limitações constantes do Plano.

No âmbito do Plano, serão concedidos aos beneficiários outorgas de "Phantom Shares", de forma gratuita aos beneficiários, sendo 30% destas ações vinculadas a condições de permanência na Companhia, e 70% relacionadas a performance de acordo com indicadores definidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

O plano prevê a liquidação das "Phantom Shares" em caixa, na medida que sejam cumpridas as condições de *vesting*. Os valores a pagar aos beneficiários apresentados como outros passivos não circulante.

(n) Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

(o) Reconhecimento de receita

Venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma de suas atividades. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizados e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro.

A receita de juros é incluída na rubrica "Receita financeira", na demonstração do resultado.

(p) Arrendamentos

Ativos de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos.

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os

pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a Companhia exercendo a opção de rescindir ao arrendamento. No balanço patrimonial, o saldo de arrendamentos está apresentado no grupo de outras contas a pagar.

Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

(q) Estimativa do valor justo

O valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

A Companhia mensura o valor justo de um ativo ou passivo observando os dados disponíveis no mercado tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
Nível 2: *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas pela Companhia para a mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 27 - Instrumentos financeiros e gestão de riscos.

4 Novas normas e interpretações

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após essa data (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

a) Classificação de passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants e Passivos não circulantes com cláusulas restritivas (alterações ao CPC 26/IAS 1) - As alterações esclarecem certos requisitos para determinar se um passivo é classificado como circulante ou não circulante e introduzem novas divulgações para passivos de empréstimos não circulantes que estão sujeitos a covenants dentro de 12 meses após o fim do período de relatório. A companhia possui operações de empréstimos com cláusulas restritivas, e, portanto, aplicou as alterações a partir desta demonstração financeira conforme apresentado na NE 14.

b) Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7) - As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia não possui operações classificadas como risco sacado na data do balanço.

c) Demonstração do Valor Adicionado - Resolução CVM 199 (CPC 09): a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) editou, a Resolução 199, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) sobre Demonstração do Valor Adicionado (DVA), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras. A resolução entrou em vigor no dia 1º de março de 2024 e deve ser aplicada aos exercícios sociais iniciados após 1º de janeiro de 2024. Essa alteração não teve impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia.

Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

a) Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras (CPC26 /IFRS18) – A alterações da norma proporcionará aos investidores informações mais transparentes e comparáveis sobre os resultados financeiros das empresas, o que ajudará na tomada de melhores decisões de investimento. A IFRS 18 introduz três conjuntos de novos requisitos para melhorar a informação das empresas sobre seu desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma melhor base para analisar e comparar empresas. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2027.

b) Outras Normas Contábeis - Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- Falta de permutabilidade (alterações à CPC 02(R2)/IAS 21)
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiras (alterações à IFRS 9/IFRS 7)

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Caixas e bancos em moeda nacional	5.152	1.190	5.152	1.190
Caixas e bancos em moedas estrangeiras	3	29	7	82
Aplicações financeiras	65.537	24.727	65.537	24.727
Aplicações financeiras - *Time Deposit* USD	6.050	-	6.924	-
	76.742	25.945	77.620	25.998

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, certificados de depósitos bancários e aplicações financeiras com riscos insignificantes de alteração de valor, as aplicações em moeda nacional apresentam liquidez diária que apresentam rentabilidade média ponderada de 11,2 % a.a., sendo 103,4% do CDI (12,57 % a.a., sendo 96,35% do CDI em 31 de dezembro de 2023), as aplicações em moeda estrangeira tem rentabilidade aplicada ao juros simples apresentando média ponderada de 4,5% a.a sem indexador.

6 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
CDB Curo Prazo	48.729	2.698	48.729	2.698
CDB Longo Prazo	9.302	8.674	9.302	8.674
Aplicações financeiras - *Time Deposit* USD	6.768	16.507	17.091	25.042
	64.799	27.879	75.122	36.414
Circulante	55.497	19.205	65.820	27.740
Não circulante	9.302	8.674	9.302	8.674

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia aplicou os recursos na modalidade de certificados de depósitos bancários, emitidos por bancos de primeira linha e que apresentam baixos riscos de créditos. Essas aplicações apresentaram rentabilidade média ponderada nos últimos 12 meses de 10,5% a.a., sendo 96,40% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (12,99% a.a., sendo 99,6% do CDI em 31 de dezembro de 2023) e as aplicações em moeda estrangeira tem rentabilidade aplicada aos juros simples apresentando média ponderada de 4,5% a.a sem indexador.

O saldo de aplicações financeiras abaixo foi utilizado para:

Garantia ao contrato de empréstimos na modalidade da Lei 4.131 junto ao Banco ABC, no montante de R$10.323 (R$25.042 em 31 de dezembro de 2023) no consolidado.

No montante de aplicações financeiras em CDB no curto e longo prazo, há saldo restrito que visa garantir fianças bancárias contratadas e cartas de crédito emitidas pela Companhia para fazer frente à importação de produtos.

Nesse sentido, houve as cessões de título de crédito (renda fixa) em decorrência das contratações de fianças bancárias e cartas de crédito de importação, no total de R$18.366 em 31 de dezembro de 2024 (R$11.372 em 31 de dezembro de 2023) que tem como objeto a garantia complementar de:

(i) R$8.015 em 31 de dezembro de 2024 (R$7.768 em 31 de dezembro de 2023), ao contrato de financiamento junto à FINEP;

(ii) R$ 1.287 em 31 de dezembro de 2024 (R$644 em 31 de dezembro de 2023), ao contrato de financiamento junto ao BNDES.

(iii) R$ 9.064 em 31 de dezembro de 2024 (R$ 2.698 em 31 de dezembro de 2023), referente às cartas de crédito de importação junto ao BANCO DAYCOVAL (R$ 1.635) e BANCO ABC (R$ 1.726).

7 Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Clientes nacionais	23.148	21.842
Provisão para perda estimada	(199)	(622)
	22.949	21.220

Os saldos por vencimento do contas a receber é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
A vencer	22.626	20.730
Vencidas	522	1.112
	23.148	**21.842**
Vencidas		
De 1 a 30 dias	79	440
De 31 a 60 dias	-	280
De 61 a 180 dias	53	93
Acima de 181 dias	390	299

A movimentação das perdas estimadas é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Saldo inicial	(622)	(604)
(Adições) reversão ao resultado	433	(22)
Reversão	(10)	-
Baixa efetiva (recebimento)	-	4
Saldo final	**(199)**	**(622)**

8 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Mercadoria para comercialização	6.457	21.046
Estoques em trânsito	12.977	15.116
Estoques em poder de terceiros	599	5.035
Produtos em elaboração	14.422	-
Matérias-primas	18.194	145
Outros estoques	2.345	1.574
	54.994	**42.916**

A movimentação da provisão de perdas é como segue:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Saldo inicial	-	(490)
Adições no resultado	(2.067)	(1.286)
Baixas no resultado	1.579	1.776
Saldo final	**(488)**	**-**

A Companhia não identificou perdas de redução ao valor realizável líquido a reconhecer no exercício.

9 Adiantamento a fornecedor

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Adiantamento a fornecedor em moeda nacional	1.449	461
Adiantamento a fornecedor em moeda estrangeira	7.438	3.670
	8.887	**4.131**

O adiantamento a fornecedor em moeda estrangeira corresponde substancialmente a operação de importação de mercadoria para comercialização.

10 Investimentos

(a) Composição

	Participação no capital social	Patrimônio líquido/ (Passivo a descoberto)		Investimentos		Resultado de equivalência	
		2024	2023	2024	2023	2024	2023
Controladas direta:							
Biomm International Inc.	100%	916	624	916	624	170	(26)
Biomm Middle East Inc.	100%	(164)	(108)	-	(108)	(26)	(8)
Biomm Russia Ltd.	100%	-	(83)	-	(83)	106	(8)
Controlada em conjunto:							
Gabas Global	15%	-	-	-	-	-	-
				916	433	(250)	(42)

No ano de 2016, foi realizado *impairment* na empresa Gabas Global no valor de R$4.110, além da provisão do ajuste acumulado de conversão sobre este investimento no valor de R$2.260. No exercício de 2023, a provisão foi mantida.

A Companhia decidiu encerrar as atividades de sua controlada Biomm Rússia, tendo em vista a inexistência de movimentação significativa de negócios e a análise estratégica das operações da mesma. A Biomm Rússia, que não apresentou movimento operacional nos últimos períodos, foi considerada não sustentável no contexto atual da Companhia, o que motivou a decisão de encerrar suas atividades.

O processo de descontinuação foi formalizado e concluído em dezembro de 2024, quando a controlada foi efetivamente desativada. A Companhia não vislumbrou perspectivas de recuperação operacional ou geração de valor para o grupo empresarial, o que levou à decisão de encerrar as atividades da subsidiária.

A partir de dezembro de 2024, a controlada não mantém mais quaisquer operações ativas.

(b) Movimentação

A movimentação dos investimentos é como segue:

	2024	2023
Saldo inicial	433	503
Resultado de equivalência patrimonial	250	(42)
Transferência passivo descoberto	163	-
Ajuste acumulado de conversão	70	(28)
Saldo final	916	433

(c) Participações em investidas

Os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas, diretamente e indiretamente, e controladas em conjunto, considerados nas informações contábeis intermediárias consolidadas, podem ser assim sumarizados:

	Direta		Indireta		Indireta	
	Biomm International		Biomm Middle East		Biomm Russia	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Balanço patrimonial						
Ativo circulante	11.202	8.625	-	-	-	-
Ativo não circulante	9.258	7.302	-	-	-	-
Passivo circulante	3.281	2.588	-	-	-	-
Passivo não circulante	16.263	12.715	164	108	0	83
Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	916	624	(164)	(108)	(0)	(83)
	2024	**2023**	**2024**	**2023**	**2024**	**2023**
Resultado						
(Prejuízo) no exercício	170	(26)	(26)	-	106	-

11 Imobilizado

		Controladora e Consolidado			
				2024	2023
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		13.851	-	13.851	13.851
Edificações	1,72%	60.781	(3.455)	57.326	28.741
Instalações	9,77%	15.611	(4.109)	11.502	3.577
Máquinas e equipamentos	4,80%	83.558	(6.771)	76.787	16.429
Equipamentos de proc. de dados	20%	3.386	(1.466)	1.920	653
Construções em andamento	-	4.327	-	4.327	99.089
Direitos de uso	12,5%	1.353	(894)	459	448
Outros	14,17%	3.005	(1.532)	1.473	1.101
		185.872	(18.227)	167.645	163.889

A movimentação do ativo imobilizado é como segue:

	Controladora e Consolidado					
	31/12/2023	Adições	Depreciação	Transferência	Baixas	31/12/2024
Terrenos	13.851	-	-	-	-	13.851
Edificações	28.741	-	(767)	29.352	-	57.326
Instalações	3.577	307	(1.037)	8.655	-	11.502
Máquinas e equipamentos	16.429	2.310	(2.555)	62.140	(1.537)	76.787
Equip. de proc. de dados	653	1.636	(393)	1	23	1.920
Construções em andamento	99.089	5.412	-	(100.174)	-	4.327
Direitos de uso	448	395	(384)	-	-	459
Outros	1.101	933	(376)	26	(211)	1.473
	163.889	10.993	(5.512)	-	(1.725)	167.645

Até 31 de dezembro de 2023 a rubrica "Construções em andamento no imobilizado" referia-se aos gastos da Companhia para a implantação da unidade fabril em Nova Lima, incluindo todos os ativos necessários para industrialização de produtos biotecnológicos. Com a aprovação da planta pela ANVISA e conclusão dos processos regulatórios, o montante de R$100.174 foi transferido de "Construções em andamento" para os grupos de edificações, instalações, máquinas e equipamentos, equipamentos de processamento de dados e software, sendo depreciado conforme vida útil dos mesmos.

Os direitos de uso da Companhia estão vinculados aos contratos de aluguel de estrutura física, totalizando um montante líquido de R$459 (R$448 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, foram capitalizados juros sobre empréstimos e financiamentos no imobilizado, cujo montante foi de R$59 (R$572 em 31 de dezembro de 2023) na controladora e no consolidado. Os referidos encargos foram capitalizados à taxa média de 8,23% a.a. (8,37% a.a. em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, ativos fixos no valor total de R$163.317 compõem garantias a empréstimos bancários.

12 Intangível

		Controladora			
				2024	2023
	Taxa de média amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Testes e protótipos em andamento	-	27.103	-	27.103	27.103
Software	9,6%	4.607	(1.302)	3.305	1.163
Marcas e licenças	17,71%	45.299	(37.267)	8.032	10.041
Adiantamento para intangível	-	2.635	-	2.635	2.094
Intangível em andamento	-	3.578	-	3.578	1.857
		83.222	(38.569)	44.653	42.258

		Consolidado			
				2024	2023
	Taxa de média amortização	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Testes e protótipos em andamento	-	28.169	-	28.169	27.937
Software	9,6%	4.607	(1.302)	3.305	1.163
Marcas e licenças	17,71%	45.299	(37.267)	8.032	10.041
Adiantamento para intangível	-	2.635	-	2.635	2.093
Intangível em andamento	-	3.578	-	3.578	1857
		84.288	(38.569)	45.719	43.091

A movimentação do intangível pode ser resumida como segue:

	Controladora					
	31/12/2023	**Adições**	**Amortização**	**Variação Cambial**	**Transferência**	**31/12/2024**
Testes e protótipos em andamento	27.103	-	-	-	-	27.103
Software	1.163	408	(329)	-	2063	3.305
Marcas e licenças	10.041	4.034	(6.043)	-	-	8.032
Adiantamento para intangível	2.094	-	-	541	-	2.635
Intangível em andamento	1.857	3.784	-	-	(2063)	3.578
	42.258	8.226	(6.372)	541	-	44.653

	Consolidado					
	31/12/2023	**Adições**	**Amortização**	**Variação Cambial**	**Transferência**	**31/12/2024**
Testes e protótipos em andamento	27.937	-	-	232	-	28.169
Software	1.163	408	(329)	-	2.063	3.305
Marcas e licenças	10.041	4.034	(6.043)	-	-	8.032
Adiantamento para intangível	2.093	-	-	542	-	2.635
Intangível em andamento	1.857	3.784	-	-	(2.063)	3.578
	43.091	8.226	(6.372)	774	-	45.719

O valor em testes e protótipos refere-se a (i) custos incorridos com investimento em CMO (*Contract Manufacturing Organization*) para testes clínicos e pré-clínicos, para produção de insulina na Fábrica de Nova Lima, e (ii) ao processo de desenvolvimento interno para a futura produção de insulina Glargina que consta os gastos com pessoal envolvidos no desenvolvimento desse protótipo.

Marcas e licenças compreendem os registros das marcas do portfólio Biomm e aquisição de direito de comercialização de produtos com exclusividade no mercado brasileiro.

13 Fornecedores

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Fornecedores nacionais	14.061	8.146
Fornecedores estrangeiros	18.166	19.582
	32.227	27.728

14 Títulos a pagar

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Circulante	1.494	1.427
Não circulante	14.942	15.701
	16.436	17.128

O montante de títulos a pagar refere-se à aquisição, em outubro de 2016, de três lotes de terreno localizados na cidade de Jaboatão dos Guararapes (PE) e os direitos possessórios e aquisitivos do trecho de uma rua localizada entre esses lotes, além dos bens móveis, utilidades e edificações incorporados ao ativo da Companhia.

O saldo a pagar é corrigido pelo IPC-FIPE em bases anuais. Os títulos serão pagos em 11 parcelas anuais, sendo a última parcela com vencimento em 2035.

15 Empréstimos e financiamentos

Instituição financeira	Modalidade	Data da captação	Vencto. Final	Valor captado	Juros anuais	2024	2023
BNDES	Emp. longo prazo – R$	23/01/2014	2027	73.557	TLP + 3,39%	36.821	45.471
BDMG FINEM	Emp. longo prazo – R$	23/09/2016	2027	26.103	TLP + 4,05%	13.475	16.637
BDMG FAPEMIG	Emp. longo prazo – R$	23/01/2014	2027	30.000	5,32%	13.614	16.820
FINEP	Emp. longo prazo – R$	14/03/2014	2027	54.129	TJLP	43.398	47.320
ABC	Emp. curto prazo – US$	21/01/2023	2023	28.011	6,76%	-	27.484
FINANCIAMENTO SAP	Emp. curto prazo – US$	24/05/2023	2024	721	13,75%	-	753
ABC	Financ. curto prazo – US$	14/05/2024	2025	11.672	7,38%	14.728	-
Custos de captação						(653)	(885)
				224.193		121.383	153.600
Empréstimos – circulante						44.503	47.660
Empréstimos – não circulante						76.880	105.940
						121.383	**153.600**

Movimentação dos empréstimos

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Saldo inicial	153.600	172.284
Adição de principal	11.672	28.732
Amortização de principal	(47.410)	(46.806)
Encargos provisionados	11.444	13.359
Amortização de encargos	(12.217)	(11.809)
Amortização de custos de captação de empréstimos	222	229
Variação cambial	4.072	(2.389)
	121.383	153.600

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

2026	33.904
2027	42.976
	76.880

Além das garantias reais e fidejussórias informadas anteriormente (Nota Explicativa nº 6 – Aplicações financeiras e Nota Explicativa nº 11 – Imobilizado), as operações de crédito são garantidas por recebíveis.

Covenants

Dois contratos de Empréstimo Longo Prazo, sendo eles BNDES e BDMG FINEM, possuem cláusula com exigência de manutenção de indicadores financeiros restritivos ("covenants"), incluindo índices financeiros e de liquidez medidos anualmente. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia cumpriu o índice de Dívida liquida/ Ebitda previsto.

16 Partes relacionadas

(a) A seguir os saldos decorrentes das transações entre partes relacionadas com vencimentos indeterminados, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora	
	2024	**2023**
Ativo		
Partes relacionadas (i)	3.321	2.596
Passivo		
Partes relacionadas (ii)	8.028	6.276

	2024	**2023**
Resultado		
Variação cambial (iv)	(1.027)	277

	Consolidado	
	2024	**2023**
Passivo		
Partes relacionadas (iii)	16.252	12.705

	2024	**2023**
Resultado		
Variação cambial (iv)	(3.547)	361

(i) Refere-se ao saldo a receber de sua controlada direta, Biomm International, referente a royalties sobre os direitos de tecnologia de produção de insulina. Esse saldo não possui a incidência de juros, é mantido em dólares norte-americanos e não possui provisões para perdas.

(ii) O saldo a pagar à Biomm International refere-se a mútuo firmado entre as partes. Esse saldo não possui a incidência de juros e é mantido em dólares norte-americanos.

(iii) Refere-se a saldo recebido, pela Biomm International, sobre contrato de transferência de tecnologia com Gabas Global, o qual tem previsão de liquidação mediante a conclusão das etapas de transferência de tecnologia.

(iv) Efeito cambial dos saldos em aberto a pagar e a receber com as partes relacionadas reconhecidas no resultado financeiro da Companhia.

(b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração está apresentada a seguir:

	2024	2023
Salários e outros benefícios de curto prazo a empregados	9.150	2.294
Incentivo de longo prazo	1.173	-
Outros benefícios de longo prazo	80	25
	10.403	2.319

Os benefícios de curto prazo a empregados e administradores contemplam honorários e encargos sociais aos diretores e comitê estratégico, assistência médica e outros benefícios não monetários, além de participação nos resultados aos diretores mediante o cumprimento das metas aprovadas pelo Conselho de Administração.

Os benefícios de longo prazo contemplam o plano de previdência privada dos diretores.

17 Plano de previdência privada

A Companhia oferece para seus colaboradores um Plano de Previdência Complementar do tipo PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres, de contribuição definida. As principais características deste plano são:

(a) Fundo de contribuição definida: o participante terá ao final do plano o somatório dos recursos aportados pela Companhia e pelo participante e os rendimentos do plano ao longo do período de participação.

(b) Contribuição normal da patrocinadora: a Companhia contribuirá em até 2,5% do salário nominal do participante, limitado à contribuição normal do participante.

(c) A Companhia arcará com as taxas de administração do plano e com as despesas bancárias.

(d) O benefício será concedido desde que observados os seguintes pré-requisitos: idade mínima de 60 anos; estar aposentado pela previdência oficial; tempo mínimo de contribuição ao plano de previdência privada de cinco anos.

No exercício de 2024, a Companhia incorreu em R$261 (R$329 em dezembro de 2023) com despesas de contribuição nos planos de pensão.

18 Cobertura de seguros

A Companhia mantém apólices de seguro contratadas com as principais seguradoras do país, as quais foram definidas por orientação de especialistas do segmento e levam em consideração a natureza e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria e, consequentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.
As principais coberturas de seguro são:

	Controladora e Consolidado	
	2024	**2023**
Riscos nomeados	215.000	144.000
Responsabilidade civil conselheiros, administradores e diretores	50.000	50.000
Seguro de transportes (USD)	2.500	2.500

19 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados com base na receita reconhecida e nos custos e despesas incorridos pelo regime de competência. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, no montante total de R$669.211 (31 de dezembro de 2023 – R$596.505), tal valor não está registrado contabilmente devido à inexistência de histórico de lucros tributáveis da Companhia.

(a) O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte composição:

	Imposto de renda e contribuição social – diferido (controladora e consolidado)	
	2024	**2023**
Diferenças temporárias	4.132	1.427
Compensação de prejuízo fiscal – limitada a 30% sobre o total de IR e CSLL	(1.240)	(428)
Total	2.892	999
Alíquotas vigentes (25% de IRPJ e 9% de CSLL)	34%	34%
Total do IRPJ e da CSLL diferidos – passivo líquido	**983**	**340**

(b) Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2024	**2023**
Saldo em 31 de dezembro	(340)	0
Prejuízo fiscal e base negativa realizados	(420)	(146)
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	375	485
Saldo da Depreciação fiscal - Contábil	1.030	0
Saldo Final	**644**	**340**

(c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social

A seguir a reconciliação dos montantes de imposto de renda e contribuição social:

	2024	2023
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social	(76.594)	(81.141)
Alíquota nominal (IR/CS)	34%	34%
	26.042	**27.588**
Exclusões (adições) permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(130)	(58)
Doações e brindes	(118)	(110)
Outras adições e exclusões permanentes	397	106
Perda Estoques	(537)	(485)
Diferido não constituído	(37.568)	(38.642)
Compensação do prejuízo fiscal não constituída	11.270	11.592
Imposto de renda e contribuição social	**(644)**	**(340)**
Taxa efetiva	-2%	-1%

20 Contingências

A Companhia constituiu provisões para ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

	Controladora e Consolidado		
	Trabalhistas	**Tributárias**	**Total**
Saldo em 31 de dezembro de 2023	883	898	1.781
Constituições	3.888	23	3.911
Reversões	(1.669)	(921)	(2.590)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	3.102	-	3.102

Em 31 de dezembro de 2024, o valor total envolvido em processos trabalhistas com expectativa de perda provável, segundo avaliação da Companhia, é de R$ 3.102 (R$1.781 em 31 de dezembro de 2023). A Companhia não possui, em 31 de dezembro, processos de natureza tributário e cível com expectativa de perda provável.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia possuía R$898 de contingências tributárias em esfera administrativa, referente a Manifestação de Inconformidade relativa a PER/DCOMP homologados pela Receita Federal em 2024, sob alegação que não foi comprovada a origem do crédito (retenções na fonte) que compõe o saldo negativo de IRPJ dos anos calendários de 2002 e 2003. Em 25 de maio de 2023 a Companhia aderiu ao Programa do Governo Federal "Litígio Zero", com a redução de multa e juros devido a classificação do litigio no programa. O programa foi homologado pela receita em 11 de setembro de 2024. A Companhia quitou o parcelamento do valor residual com liquidação em caixa e prejuízo fiscal, sendo a última parcela liquidada em 23 de janeiro de 2024, com isso, a provisão foi revertida em 30 de setembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía ainda, processos judiciais de naturezas trabalhistas, que correspondem principalmente a pleitos de indenização por reclamações de horas extras, verbas rescisórias, verbas salariais, férias e comissões, cujo risco de perda foi classificado como possível, no montante de R$ 1.808 (R$7.461 em 31 de dezembro de 2023).

21 Incentivo de Longo Prazo

Em 29 de junho de 2023, por meio da Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o Programa de Incentivo de Longo Prazo e Retenção da Companhia destinado aos diretores estatutários e colaboradores que sejam considerados profissionais-chave para a Companhia, que sejam indicados e aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia. O Plano é administrado pelo Conselho de Administração da Companhia, observadas as limitações constantes do Plano.

No âmbito do Plano, serão concedidos aos beneficiários outorgas de "Phantom Shares", de forma gratuita aos beneficiários, sendo 30% destas ações vinculadas a condições de permanência na Companhia, e 70% relacionadas a performance de acordo com indicadores definidos e aprovados pelo Conselho de Administração.

O plano prevê a liquidação das "Phantom Shares" em caixa, sendo desta forma, os valores a pagar aos beneficiários apresentados como outros passivos não circulante.

As "Phantom Shares", foram concedidas aos executivos elegíveis da Companhia, mediante "Contrato de Outorga de Phantom Shares", sujeitas ao cumprimento das seguintes condições de *vesting:*

- "Phantom Shares" Retenção: Condição de Permanência na Companhia ao final de quatro anos a partir da data da concessão;
- "Phantom Shares" Retenção: Cumprimento anual de indicadores de resultado determinados pelo Conselho de Administração, sendo apurado ao final do 4º ano a partir da concessão, com a possibilidade de compensação de atingimento de metas entre os 4 anos do plano.

Premissas	**1ª outorga**	**2ª outorga**
Valor justo médio na data da outorga	5,69	6,38
Quantidade de "Phantom Shares" Retenção	162.325	126.968
Quantidade de "Phantom Shares" Performance	378.760	296.259
Valor justo em 31 de setembro de 2024	8,48	8,48

Em 31 de dezembro de 2024, o impacto no resultado na linha de gasto com pessoal foi R$1.172.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A movimentação acionária e do capital social da Companhia nos últimos dois anos ocorreram por meio de homologação realizada em Reunião do Conselho de Administração através de emissão de novas ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal e está demonstrada a seguir:

Evento	Data de homologação	Quantidade de ações (*)	Capital social
Saldo em 31 de dezembro de 2023		89.100.324	682.988
Aumento de capital	06 de fevereiro de 2024	37.741.157	217.012
Saldo em 31 de dezembro de 2024		126.841.481	900.000

(*) Número de ações ordinárias apresentados por números inteiros.

O capital total autorizado e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é R$900.000.

A Companhia concluiu e homologou, em 6 de fevereiro de 2024, aumento de capital no valor de R$217.012 com a subscrição e total integralização de 37.741.157 (trinta e sete milhões, setecentos e quarenta e uma, cento e cinquenta e sete) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O aumento de capital traz recursos financeiros de capital de giro para a operação da Companhia. Assim, o capital social passou de R$682.988 para 900.000 dividido em 126.841.481 (cento e vinte e seis milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, quatrocentas e oitenta e uma) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024, os principais acionistas da Companhia eram: WNT Capital (25,27% das ações), Grupo W. Mares Guia (8,93% das ações), BTG/LAB FIA (8,58% das ações), Cedro Participações (8,00% das ações), o Grupo TMG/IBR (7,93% das ações), BNDESPAR (5,52% das ações), Grupo Gaetani (5,01% das ações), Grupo Emrich (4,05% das ações), Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (2,98% das ações), Grupo M. Mares Guia (2,85% das ações). Os acionistas remanescentes somam 20,86% das ações.

(b) Reserva de capital

O valor da reserva é decorrente da subscrição com ágio, ocorrida em 2009. Adicionalmente, a reserva inclui os montantes relacionados ao plano de pagamento baseado em ações da Companhia.

(c) Reserva de incentivos fiscais

A reserva de incentivos fiscais é constituída na proporção de incentivos obtidos em suas operações. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui R$11.317 de reserva de incentivos fiscais, que, apenas para fins de apresentação, foi absorvida pelo prejuízo acumulado nos termos do Art 189 da Lei 6.404/76.

(d) Dividendos

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado do exercício, calculado nos termos da legislação societária.

23 Receitas líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Vendas brutas de produtos	585.491	461.923	585.491	461.923
Impostos sobre vendas	(15.161)	(15.635)	(15.161)	(15.635)
Descontos sobre vendas	(423.709)	(326.127)	(423.709)	(326.127)
Devoluções de vendas	(3.716)	(1.967)	(3.716)	(1.967)
Receita líquida	**142.905**	**118.194**	**142.905**	**118.194**

24 Custos, despesas gerais e administrativas e outras despesas

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Despesas com marketing, propaganda e eventos	(12.520)	(15.060)	(12.520)	(15.060)
Gasto com pessoal	(41.009)	(38.305)	(41.009)	(38.305)
Depreciação e amortização	(8.888)	(11.480)	(8.888)	(11.480)
Serviços de terceiros	(16.720)	(14.616)	(17.073)	(14.916)
Gastos de infraestrutura	(5.704)	(7.688)	(5.704)	(7.688)
Gastos com manutenção	(699)	(1.030)	(699)	(1.030)
Despesas com viagens	(3.420)	(2.788)	(3.420)	(2.788)
Impostos, contribuições e taxas	(3.394)	(2.447)	(3.394)	(2.447)
Outras despesas	(6.387)	(2.070)	(6.387)	(2.070)
Custo das mercadorias vendidas	(125.022)	(94.935)	(125.022)	(94.935)
	(223.763)	(190.419)	(224.116)	(190.719)
Custos das mercadorias vendidas	(125.022)	(94.935)	(125.022)	(94.935)
Despesas com vendas	(39.980)	(43.107)	(39.980)	(43.107)
Despesas gerais e administrativas	(49.341)	(47.808)	(49.694)	(47.808)
Perdas ao valor recuperável do contas a receber	(428)	(379)	(428)	(379)
Outras despesas	(8.992)	(4.190)	(8.992)	(4.190)
Total	(223.763)	(190.419)	(224.116)	(190.719)

25 Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2024	**2023**	**2024**	**2023**
Receitas financeiras:				
Juros de aplicações financeiras	18.284	5.996	18.827	6.249
Descontos financeiros obtidos	368	326	368	328
Variação cambial	24.168	15.738	24.231	15.746
	42.820	22.060	43.426	22.326
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(11.607)	(13.016)	(11.607)	(13.016)
Juros passivos	475	(111)	475	(111)
Tarifas bancárias e IOF	(1.743)	(1.827)	(1.741)	(1.827)
Variação cambial	(25.931)	(15.640)	(25.936)	(15.648)
	(38.806)	(30.594)	(38.809)	(30.602)
Total	4.014	(8.534)	4.617	(8.276)

26 Prejuízo por ação

(a) Básico

O lucro/prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	2024	**2023**
Lucro/Prejuízo do exercício	(77.238)	(81.141)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	121.745	83.213
Prejuízo básico por ação - R$	(0.63)	(0,98)

(b) Diluído

O lucro/prejuízo diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício somado as opções de ações outorgadas aos beneficiários do plano de opções.

	2024	**2023**
Lucro/Prejuízo do exercício	(77.238)	(81.141)
Quantidade média ponderada de ações emitidas - ordinárias (milhares)	122.234	83.702
Prejuízo básico por ação - R$	(0,63)	(0,97)

27 Instrumentos financeiros e gestão de riscos

Fatores de risco financeiro

A Companhia é afetada pela conjuntura econômica brasileira, expondo-a a riscos de mercado como, taxa de câmbio, taxa de juros e risco de crédito (risco de liquidez). A gestão de risco financeiro da Companhia se concentra em minimizar potenciais efeitos adversos de mercado.

A Companhia não utilizou instrumentos derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais riscos de mercado que afetam a Companhia são: risco cambial e taxa de juros.

(i) Risco cambial

A exposição cambial da Companhia implica riscos de mercado associados às oscilações cambiais do real em relação principalmente ao dólar norte-americano e ao euro. Os compromissos futuros da Companhia em moeda estrangeira incluem pagamentos a fornecedores estrangeiros e partes relacionadas.
No caso de desvalorização do real em relação às moedas estrangeiras, nas quais os compromissos estão atrelados, a Companhia poderá incorrer em acréscimo no valor em reais desses compromissos.

A administração da exposição cambial da Companhia considera diversos fatores econômicos atuais e projetados, além das condições de mercado.

Em 31 de dezembro de 2024, uma parte dos compromissos financeiros (fornecedores, empréstimos e partes relacionadas) da Companhia, já contratados, está atrelada ao dólar e euro totalizando nesta data US$2.092 e EUR369. Os valores correspondentes em reais eram de R$12.954 e R$2.376 respectivamente, utilizando a taxa de câmbio de fechamento em 31 de dezembro 2024 de R$6,1923 e (reais por unidade de dólar) e R$6,4363 (reais por unidade de euro).

	Consolidado			
	2024		2023	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Em dólares norte-americanos				
Caixa e equivalente de caixa disponível no exterior	1	6	64	337
Depósitos bancários e aplicações financeiras	3.878	24.016	5.577	29.098
Adiantamento a fornecedor	1.410	8.728	288	1.505
Fornecedor	(2.332)	(14.438)	(2.677)	(13.968)
Empréstimos	(2.378)	(14.728)	(5.500)	(28.697)
Partes relacionadas	(2.625)	(16.252)	(2.625)	(13.694)
Caixa líquido em dólares norte-americanos	(2.046)	(12.668)	(4.873)	(25.419)
Em euros				
Caixa disponível no exterior	0	2	0	2
Adiantamento a fornecedores	98	632	869	4.839
Fornecedor	271	1.742	(2.546)	(14.177)
Caixa líquido em euros	369	2.376	(1.677)	(9.336)

Considerando eventuais exposições cambiais, o cenário I abaixo apresenta o efeito no resultado para os próximos 12 meses considerando a projeção do Dólar e Euro.

Com todas as outras variáveis mantidas constantes estão demonstradas no cenário II e no cenário III os impactos, para os próximos 12 meses, de uma possível valorização do real para saldos ativos e desvalorização do real para saldos passivos em 25% e 50%, respectivamente.

	Consolidado		
	Cenário I (Provável)	**Cenário II 25%**	**Cenário III 50%**
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2024 em US$ - Análise exposição para os próximos 12 meses	(2.092)	(2.092)	(2.092)
Taxa em US$ em 31/12/2024	6,1923	6,1923	6,1923
Taxa cambial estimada conforme cenários	6,000	7,500	9,000
Diferenças entre taxas	(0,1923)	1,3077	2,8077
Impacto em reais	402	(2.736)	(5.875)
Exposição cambial líquida em 31 de dezembro de 2024 em € - Análise exposição para os próximos 12 meses	369	369	369
Taxa em € em 31/12/2024	6,4363	6,4363	6,4363
Taxa cambial estimada conforme cenários	6,7200	8,4000	10,0800
Diferenças entre taxas	0,2837	1,9637	3,6437
Impacto em reais	105	724	1.344

(a) Para os cenários em 31 de dezembro de 2024 em US$ e €, foram consideradas, respectivamente, as taxas estimadas pelo Relatório Focus do dia 17 de janeiro de 2025 e Bloomberg.
(b) Foram considerados os cenários negativos de variação cambial do real para dólar e real para euro em função de em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apresentar um caixa líquido negativo nestas moedas.

(ii) Risco de taxas de juros

Risco de taxa de juros é o risco do valor justo dos fluxos de caixa ou instrumentos financeiros flutuem pelas variações das taxas de juros de mercado.

A dívida financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024 é pós-fixada, vinculada à TJLP para o contrato junto a FINEP e TLP para os contratos juntos ao BDMG e BNDES. Em relação a FAPEMIG, a dívida financeira é pré-fixada. Uma vez que o histórico de variação da TJLP não é significativo, a Administração da Companhia entende que a exposição a esta taxa de juros ainda não é relevante. Para os passivos atrelados a TLP, a exposição está atrelada a variabilidade do IPCA, A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais possíveis variações na taxa de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada pelo IPCA e IPC:

Indicadores	**Exposição 31/12/2024**	**Cenário I**	**Cenário II**
Empréstimos atrelados ao IPCA	50.296	25%	50%
Títulos a pagar atrelados ao IPC	16.436	25%	50%
Juros sobre empréstimos		(6.315)	(6.856)
Juros sobre os títulos a pagar		(956)	(1.153)

A Companhia apresenta aplicações financeiras locais atreladas a juros pós-fixados, no caso o CDI.

Dentre as aplicações financeiras da Companhia, em 31 de dezembro de 2024, um total de R$114.266 estava aplicado em operações de renda fixa, incluindo CDB, com liquidez diária em bancos de primeira linha, e, portanto, classificado como equivalente de caixa. Além disso, a Companhia mantém aplicações em longo prazo no valor de R$9.302 referente a fianças bancárias em benefício a garantias junto à FAPEMIG, FINEP, BDMG, FINEM, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 6.

	Saldo líquido	
Modalidade – ONSHORE	**2024**	**2023**
Fundo de investimentos em renda fixa	-	-
CDB – CP – moeda nacional	114.267	27.425
CDB – LP – moeda nacional	9.302	8.674
	123.569	36.099

Os fundos poderão alocar seus recursos em títulos públicos federais, títulos privados (CDBs, debêntures, Commercial Papers, CCBs e FIDCs) com certificação por agência de classificação de risco localizada no país, outros fundos de investimentos, e poderão adotar estratégias de gestão ativa em títulos privados que possuem maior expectativa de retorno, devido ao maior risco de crédito envolvido.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a fim de demonstrar o saldo do ativo financeiro, calculados à uma taxa projetada, considerando um cenário provável (Cenário I), com a desvalorização de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Indicadores	**Exposição 31/12/2024**	**Cenário I (*)**	**Cenário II**	**Cenário III**
Aplicações Financeiras				
Selic	123.569	15,00%	11,25%	7,50%
Receita financeira a incorrer		18.535	13.901	9.268

(*) Fonte dos índices: Relatório Focus – BACEN de 17 de janeiro de 2025.

A análise de sensibilidade buscou como o indexador a SELIC, visto ser o indexador que mais se aproxima em relação às modalidades aplicadas pela Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Além disso, essa análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado sobre os referidos instrumentos financeiros da Companhia, considerando-se todos os demais indicadores de mercado constantes. Tais valores, quando de sua liquidação, poderão ser diferentes dos demonstrados devido às estimativas utilizadas no seu processo de elaboração.

(b) Risco de crédito e liquidez

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas. A Companhia aplica seus recursos junto a instituições financeiras avaliadas como

primeira linha, classificadas majoritariamente entre as categorias BBB+ a AAA mediante autorização da diretoria financeira.

A Companhia aplica a abordagem simplificada da IFRS9/CPC48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil dos títulos classificados como equivalentes de caixa, aplicação financeira, depósitos em bancos, contas a receber e instituições financeiras e saldos com partes relacionadas na data do balanço.

(ii) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia disponha de caixa suficiente para atender às suas despesas e investimentos, bem como o pagamento das dívidas.

Os recursos mantidos pela Companhia são investidos em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A Administração da Companhia é responsável pelo gerenciamento de riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento de suas obrigações. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo as linhas de empréstimos informados na Nota Explicativa nº 15 e através de chamadas de capital privado realizadas nos últimos anos, e monitora constantemente os fluxos de caixa previstos.

					Consolidado
Consolidado	**Valor contábil em 2024**	**Fluxo Contratual**	**Até 1 ano**	**Entre 1 a 3 anos**	**Maior que 3 anos**
Fornecedores	34.571	34.571	34.571	-	-
Títulos a pagar	16.436	20.243	1.523	3.223	15.497
Partes relacionadas	16.252	16.252	-	-	16.252
Empréstimos	121.383	136.622	51.698	84.925	0
Passivo de arrendamentos	434	730	328	402	0
Total	189.076	193.307	80.631	80.927	31.749

Conforme divulgado na nota explicativa nº 15 a Companhia tem empréstimo bancário com garantia que contém cláusula contratual restritiva (covenant). O não cumprimento futuro desta cláusula contratual restritiva pode exigir que a Companhia apresente garantia adicional ou pague o empréstimo antes da data indicada na tabela acima. A cláusula contratual restritiva é monitorada regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Administração para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

Os pagamentos de juros sobre empréstimos a uma taxa de juros pós-fixada e os títulos de dívida incluídos na tabela acima refletem as taxas de juros de mercado na data do balanço e estes montantes podem mudar na

medida em que as taxas de juros pós-fixadas mudem. Não é esperado que os demais fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

(iii) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de disponibilidades, registrados pelo valor contábil, estejam próximas de seus valores justos, devido a rotatividade de sua utilização. Partes relacionadas, fornecedores, adiantamento a fornecedores e títulos a pagar são mensurados ao custo amortizado, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais.

	2024			
	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	121.383	118.386	121.383	118.386

(c) Hierarquia de valor justo

Os instrumentos financeiros registrados pelo valor justo são apresentados conforme tabela abaixo:

	2024					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	136.386	-	-	147.583	-	-

	2023					
	Controladora			Consolidado		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativo						
Aplicações financeiras	52.606	-	-	61.141	-	-

28 Transações que não envolvem caixa ou equivalente de caixa

A Companhia realizou as seguintes atividades, operacionais, de investimento não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2024	2023
Transferências de imobilizado para intangível		442
Baixa do direito de uso por encerramento contrato antecipado		621
Juros capitalizados no imobilizado	59	572
Compensação de impostos a pagar com a recuperar	1.912	310
Baixa Imobilizado com contra partida em fornecedores	390	-
Adição no imobilizado com contra partida em ativo mantido para venda	-	439
	2.361	2.384

29 Eventos subsequentes

(a) Aprovação da PDP de Insulina Glargina apresentada pela BIOMM, Bio-Manguinhos e a Gan&Lee

Em 25 de fevereiro de 2025, foi anunciado a aprovação da PDP de Insulina Glargina apresentado pela Biomm, Bio-Manguinhos e a Gan&Lee. A PDP é um programa do Ministério da Saúde que visa a redução da vulnerabilidade do SUS através da internalização da produção de medicamentos, nesse caso, atendendo à demanda anual de Insulina Glargina do Ministério da Saúde. Além da Biomm, é parte dessa PDP a Gan&Lee, maior produtora de insulina glargina na China, de quem a Companhia importa e distribui desde 2021 o Glargilin® em todo o país e o Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos Bio-Manguinhos, uma unidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) que desenvolve e produz vacinas, reativos para diagnóstico e biofármacos. Durante os 10 anos de vigência dessa PDP, a Biomm fará a entrega do medicamento ao Ministério da Saúde, enquanto a Gan&Lee fará a transferência de tecnologia de Insulina Glargina (Glargilin®) para a Companhia e para a Bio-Manguinhos. O medicamento, hoje importado, atenderá a demanda do Ministério da Saúde e terá a sua produção gradativamente internalizada na fábrica, estado da arte da Biomm em Nova Lima, Minas Gerais e por Bio-Manguinhos, Ceará.

* * *

Conselho de Administração

Cláudio Luiz Lottenberg
Walfrido Silvino dos Mares Guia Neto
Luiz Francisco Novelli Viana
Eduardo Augusto Buarque de Almeida
Ítalo Aurélio Gaetani
Márcio Pochmann
André Capistrano Emrich
Pedro Augusto Mesquita Prado
Laura Gomes Castanheira

Diretoria

Heraldo Carvalho Marchezini
Francisco Carlos Marques de Freitas
Francisco Rafael Costa Junior
Luciano da Silva Machado

Responsável Técnico

Nayara Rodrigues de Souza Cruz
CRC: MG -118096-O-5
Contadora

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA INSTRUÇÃO CVM nº 80/22

Declaramos, na qualidade de diretores da Biomm S.A., sociedade por ações com sede na cidade Nova Lima, Estado de Minas Gerais, na Avenida Regent, nº 705, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.752.991/0001-10 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Instrução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as informações financeiras da Companhia para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Nova Lima, 28 de março de 2025.

Heraldo Carvalho Marchezini
Diretor Presidente & de Relações com Investidores

Francisco Carlos Marques Freitas
Diretor de Tecnologia

Francisco Rafael Costa Junior
Diretor Comercial

Luciano da Silva Machado
Diretor Operações